

CANDIDATOS APROVADOS E CHAMADOS PARA A PROVA DE GEOGRAFIA E HISTORIA, DIA 17, NO COLEGIO MILITAR (Texto na pagina de Vida Militar)

NOVAS BASES PARA O SALARIO MINIMO

Enviada mensagem á Camara dos Deputados - Anta-projeto elaborado pelo Ministério do Trabalho.

O presidente da República enviou mensagem á Câmara dos Deputados, acompanhada do ante-projeto, elaborada pelo Ministério do Trabalho, regulamentando a fixação do novo salário mínimo destinado ao trabalhador e sua família, segundo preceitua a Carta Magna do país.

HOJE A GRANDE ASSEMBLEIA DOS BANCARIOS

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

Novas defesas contra a bomba atômica russa

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1950

NÚMERO 2.617

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

MINERIO PARA FABRICAR A BOMBA H!

Encontra-se em São João del Rei a matéria prima — Riquíssima jazida do precioso minério

BELO HORIZONTE, 15 (Assapress) — A imprensa local publica com grande destaque a notícia de que este Estado possui a matéria prima usada no fabrico da Bomba de Hidrogênio. Trata-se do spodumênio, encontrado na região de S. João del Rei, em grande proporção. Acrescenta que o Instituto de Tecnologia Industrial já está realizando estudos a respeito.

Minérios para fabricar bomba de hidrogênio

BELO HORIZONTE, 15 (Assapress) — A propósito da notícia

NAO FUNCIONARA O FORO

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ademar Tavares, vem de baixar uma portaria determinando que permaneçam completamente fechadas as dependências do Palácio da Justiça no próximo sábado e na segunda-feira de Carnaval.

que divulgamos de que em São João del Rei, no distrito de Nazareon, naquele município foram descobertos depósitos de spodumênio, minério de lítio, elemento

rádio-ativo que entra na composição da bomba hidrogênio, podemos informar ainda que, há

bem pouco tempo, descobriu-se em terras do Estado, uma jazida de minérios radio-ativos que podem

(Conclui na 10.ª pág.)

VINTE NAVIOS DO TIPO "NAÇÕES" PARA AS LINHAS DE LONGO CURSO

A Divisão do Tráfego do Lóide fará uma revisão nas rotas de cabotagem e transatlânticas — Pontualidade na saída dos barcos mercantes da empresa — Declarações do comandante Mario Lopes à MANHÃ

Com a investidura do comandante Mario Lopes na Chefia da Divisão do Tráfego do Lóide

Brasileiro, setor importante da empresa que é, por dizer, a sua espinha dorsal, abriram-se novos horizontes à movimentação dos navios, em benefício da própria economia do Lóide.

Em palestra com o comandante Lopes, a reportagem da MANHÃ obteve do mesmo informações interessantes ligadas ao seu plano de trabalho.

— "Acabamos de adotar novas normas no tráfego — disse-nos

S. S. — que foram iniciadas com a chegada hoje a esta capital do vapor "Almirante Alexandrino". Logo que esse barco arriou ferros os inspetores de convés e máquinas se dirigiram em lancha para bordo, juntamente com o chefe do serviço portuário e o chefe da linha de cabotagem, procurando conhecer as suas necessidades, se carece de reparos, bem como, o tempo de que necessita para o serviço de movimentação de carga.

O objetivo dessa visita é evitar qualquer saída do navio e, depois, ter que transferi-la. Essa providência demanda também economia, pois evita os serviços extraordinários, que são sempre onerosos.

(Conclui na 10.ª pág.)

Vai baixar o preço do pão

Estuda a C.C.P. uma revisão no tabelamento

A Comissão Central de Preços está examinando no momento a fixação de novos preços para a farinha de trigo. Em face dos estudos procedidos e levando em conta o preço nacional, deve verificar-se uma redução de pelo menos 12 por cento, sobre o preço atual da farinha. Após a conclusão desses estudos, pretende o órgão de preços fazer uma revisão no atual tabelamento do pão no sentido de reduzir os preços atuais.

NASCEU COM DUAS CABEÇAS E TRÊS MÃOS

GEORGETOWN — Guayana Inglesa, 15 (INS) — Anunciou à luz uma criança de vinte e oito anos de idade, deu à luz a uma criança de duas cabeças e três mãos. A criatura nasceu morta e a mãe faleceu logo após o nascimento. Da cintura para baixo a criatura era normal.



RAINHA DAS ATRIZES DE 1950

Mara Rubia, que será coroada hoje no Teatro João Caetano

MARA RUBIA SERÁ COROADA, HOJE, RAINHA DAS ATRIZES DE 1950

A cerimônia será realizada no "Baile das Atrizes", no Teatro João Caetano — Zaquia Jorge e Linda Rodrigues são as princesas

Será realizado hoje no Teatro João Caetano o 18.º Baile das Atrizes promovido pela Casa dos Artistas para a coroação da Rai-

nha Mara Rubia, que vem de vencer o grandioso pleito disputado na Associação Brasileira de Imprensa, com votos de qualidade.

Nessa mesma ocasião serão aclamadas as Princesas Zaquia Jorge e Linda Rodrigues. Mara Rubia é candidata da Manhã e afilhada do casal Hello Ribei-

(Conclui na 10.ª pág.)

Medida ordenada nos EE. UU. — Preparadas as forças norte-americanas no ultramar

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O chefe do Estado Maior do Exército, general J. Lawton Collins, declarou que os Estados Unidos ordenaram novas defesas terrestres contra ataques aéreos uma vez que a Rússia já conta com a bomba atômica.

Collins prestou depoimento na Câmara dos Representantes perante o Comitê de Serviços Armados.

AS TROPAS NO JAPÃO E NA EUROPA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As forças armadas norte-ameri-

canas no Japão e na Europa estarão em condições de "prestar excelente conta de si mesmas, se atacadas", dentro de alguns meses, declarou o chefe do estado maior do exército dos EE. UU., general J. Lawton Collins, em depoimento hoje divulgado, prestado perante uma comissão do Congresso. Acrescentou que, para isso, estão sendo submetidas a intenso treinamento de combate e a uma reorganização que as habilite a constituir uma linha além da qual o comunismo não possa passar.

NOVA CAPSULA PARA O URÂNIO

LONDRES, 15 (INS) — O ministério inglês de abastecimentos anunciou hoje que foi conseguido o aperfeiçoamento de uma nova capsula para o urânio, que resiste a temperaturas mais altas que as já alcançadas até hoje. A nova capsula foi aperfeiçoada pela seção de engenharia metalúrgica do Centro Atômico de Harwell. Esta comunicação resumiu o resultado do primeiro ano de trabalhos efetuados.



Os jovens cariocas deram na noite de ontem uma prova exuberante de suas alegrias pelo Carnaval, como bem mostra a foto acima, quando desfilava pela Avenida Rio Branco um dos carros alegóricos do cortejo da S. M. Rainha Moma.

Chegaram o "General da Banda" e a Rainha Moma

Animação no préstito de ontem na Avenida Rio Branco — Na Associação de Cronistas Carnavalescos

A cidade viveu, ontem à noite, momentos de viva animação, com a chegada do "General da Banda", outra personagem criada pelos nossos confrades do "Radical", para mais tumultuar

de alegria a quadra festiva de Momo. Desde a Praça Mauá, passando ao longo da Avenida Rio Branco, o "General da Banda" comandou o animado desfile, se-

guido de diversas Escolas de Samba. A RAINHA MOMA TAMBÉM A Rainha Moma também chegou ontem, participando do lu-

(Conclui na 10.ª pág.)

PRINCIPE HOLANDÊS NO BRASIL

Chegou ontem S. Alteza o príncipe Bernhard — Foram-lhe prestadas as honras do estilo — Subirá para Petrópolis, a fim de visitar o presidente Eurico Dutra — Homenagem a Caxias



O Príncipe Bernardo, dos Países-Baixos, logo após o desembarque do avião "Rainha Juliana", quando se dirigia para o local onde lhe seriam prestadas as honras do estilo. (Foto A. N.)

O Brasil hospeda, desde ontem, o Príncipe Bernhard, dos Países-Baixos, uma das figuras de grande relevo da política internacional de hoje.

E' esta a primeira visita de Sua Alteza Real ao nosso país, o que constituirá um marco nas relações entre o Brasil e a Holanda, país ao qual estamos ligados tradicionalmente pelos laços de sincera unidade e de cooperação em muitos dos instantes

(Conclui na 10.ª pág.)

REELEITO O PRESIDENTE DA FINLÂNDIA

HELSINKI, 15 (UP) — Juhó K. Paasikivi, estadista de 79 anos de idade, que jamais dobrou-se perante os russos, foi reeleito presidente da Finlândia em primeira votação do colégio eleitoral que esteve reunido na ocasião em que comunistas de todas as partes da Finlândia convergiam a esta capital para participar da manifestação contra Paasikivi.

Dos 300 eleitores do presidente, 171 votaram em Paasikivi. O candidato comunista Mauno Pekkala só teve 87 votos, ao passo que o agrário Urho Kekkonen, teve 82.

O presidente governará por seis anos a partir de 1.º de março. Os trezentos eleitores foram escolhidos em eleição, há um mês.

A MANHA — RIO, QUINTA-FEIRA, 16-2-1950

HOJE, A PALAVRA DOS BANCARIOS

Em assembléia, irá a classe decidir sobre o acordo pró-aumento de salário, negociado entre seu Sindicato e os banqueiros — O texto do documento — Ordem do dia para a sessão — Espera-se que mais de mil bancários votarão — A situação dos funcionários do Banco do Brasil

Como informamos em nossa edição de terça-feira última, às 18 horas de hoje, na sede do seu Sindicato, a avenida Presidente Vargas, 502, 21.º andar, irão os bancários, em assembléia geral extraordinária, para esse fim convocada, decidir sobre o acordo negociado entre a Junta Governativa daquele órgão sindical e o seu congêneres patronal, sobre aumento de salário.

De acordo com o que anunciamos, trata-se de documento já homologado pelos banqueiros, sendo que para a sua execução, resta apenas a palavra da classe a que ele virá favorecer: a dos bancários.

De conformidade com o edital de convocação constará da ordem do dia: — "leitura, discussão e aprovação do acordo".

Nestas condições, e, segundo o que apurou ontem nossa reportagem, ouvindo o presidente da Junta Governativa, sr. Aires de Barros, os bancários irão conhecer hoje, cláusula por cláusula, daquilo a que foi possível se chegar após três meses de incansáveis esforços.

O acordo somente entrará em vigor se a assembléia o aprovar. Não o aprovando, a nada mais o obriga a Junta em face dos banqueiros, a não ser, se para tanto for autorizada, patrocinar o dissídio coletivo.

O acordo

A MANHA, no propósito de adiantar a seus leitores, interessados, ao assunto, o conteúdo do documento que logo mais se irá apreciar, discutir e, por fim, decidir, dá a seguir, na íntegra, o seu texto:

"O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro, firmam, o presente acordo, por intermédio das suas respectivas diretorias, de conformidade com os poderes que lhes conferem os respectivos Estatutos, e a legislação sindical vigente, na forma das cláusulas que se seguem, o qual, entretanto, somente entrará em pleno vigor depois de ratificado, pelas respectivas Assembléias, Gerais e homologado pelo sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

1.ª — Fica concedido aos empregados em Bancos no Distrito Federal, o aumento de salário previsto na cláusula seguinte, calculado sobre os vencimentos em 30 de julho de 1948 e a partir de 1.º de dezembro de 1949.

2.ª — O aumento a que se refere a cláusula anterior será distribuído nas seguintes condições:

a) — 10% (dez por cento), obrigatoriamente concedidos a cada um dos empregados que em 30-7-1948, percebiam salários até Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e que, nesta data, ainda estejam a serviço do mesmo empregador.

Os empregados admitidos após 30 de julho de 1948 terão o aumento calculado sobre o salário da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1949 receberão 50% (cinquenta por cento), e os admitidos depois de 1.º de julho de 1949 ficarão excluídos do aumento nesta cláusula.

b) — mais 10% (dez por cento) sobre o total da folha de pagamento de 30 de julho de 1948, distribuídos entre 80% (oitenta por cento) do pessoal de cada banco, ficando a critério das respectivas diretorias a escolha dos beneficiários e o "quantum" a atribuir a cada um.

Parágrafo único — Não serão

beneficiários pelos aumentos previstos no presente acordo, os empregados admitidos posteriormente a 31 de dezembro de 1949.

3.ª — Aplica-se o presente acordo:

1. — aos bancos estrangeiros;

2. — aos bancos nacionais, que, em 1949, hajam distribuído dividendos iguais ou superiores a 6% (seis por cento).

4.ª — O banco que por força das cláusulas 3.ª, n.º II e III, se julgar desobrigado do cumprimento das cláusulas 1.ª e 2.ª, fará desse fato, para fins de direito, por intermédio do Sindicato dos Bancos, comunicação à Comissão de que trata a cláusula 17.ª.

6.ª — Serão compensados para a formação dos salários resultantes do presente acordo, os aumentos de salários e abonos, concedidos pelos bancos, posteriormente a 2 de julho de 1948, não sendo compensados os aumentos individuais concedidos por merecimento.

7.ª — O salário do bancário maior de 18 anos, com mais de seis meses de serviço, não poderá ser inferior, na vigência deste acordo, a Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

8.ª — Se o salário do empregado beneficiado pela disposição desta cláusula, na data de sua vigência, for igual ou superior a Cr\$ 910,00 (novecentos e dez cruzeiros), terá direito ao aumento a que se refere as cláusulas 1.ª e 2.ª, calculado sobre o salário efetivamente recebido.

9.ª — O pagamento do aumento de salário a que se refere as cláusulas 1.ª e 2.ª, bem como o do reajustamento, a que se refere a cláusula 7.ª, serão feitos a partir de 1.º de Dezembro último.

10.ª — Quando, por motivo de aumento individual, houver disparidade flagrante entre profissionais de um mesmo banco, es- tando sob a mesma direção, poderá fazer o reajustamento.

11.ª — O aumento resultante deste acordo, qualquer seja sua modalidade, não incidirá nas gratificações, quaisquer que sejam a forma, modalidade ou causa do pagamento das mesmas.

12.ª — As disposições das cláusulas 1.ª e 2.ª, do presente acordo não se aplicam aos contratos individuais de trabalho ajustados a prazo certo, que não tenham sido renovados mais de uma vez, nem aos acordos vigentes entre bancos e seus empregados, desde que esses estejam em condições mais vantajosas, ficando claro, entretanto, que em qualquer redução de salário ou de remuneração.

13.ª — São nulos de pleno direito quaisquer contratos individuais ou coletivos que, ajustados nesta data, determinem condições inferiores às previstas neste acordo, ressalvados os mencionados na cláusula anterior, ajustados a prazo certo e renovados apenas uma vez.

14.ª — Com o propósito de reduzir o custo de vida, o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e o Instituto de Aposentadoria dos Bancários, que já se manifestou através de seu Presidente, providenciarão com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro a instalação de cooperativa de consumo ou a ampliação de alguma porventura existente.

15.ª — Os bancos, por intermédio do Sindicato dos Bancos, contribuirão com determinada cota para a cooperativa. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários prestará-lhe o todo o amparo financeiro, inclusive emprestando aos empregados bancários, a prazo longo, a

importância necessária à subsistência das cotas individuais para a constituição do capital inicial, até o limite máximo de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

16.ª — Fica assegurado ao Sindicato dos Bancos, o direito de fiscalizar as atividades da cooperativa, podendo a seu critério — caso não esteja ela preenchendo seus legítimos objetivos ou na hipótese de vir a desvirtuar suas legítimas finalidades — suspender a contribuição prevista na cláusula anterior.

17.ª — Os bancos ficam autorizados a descontar em folha de pagamento as prestações mensais de seus empregados, relativas à contribuição do capital para a cooperativa de consumo e, quando expressamente autorizados pelos mesmos, as amortizações ou pagamentos de aquisições feitas à cooperativa.

18.ª — A fim de cooperar com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio na fiel execução do presente acordo, pugna pelo estabelecimento da harmonia e solidariedade social entre bancos e bancários, incentivando e desenvolvendo a cooperativa de consumo, conhecer e conciliar quaisquer dissensões porventura surgidas em torno da aplicação do presente acordo, fica instituída a Comissão Mista de Conciliação, composta de 3 membros empregados e 3 empregados, com poderes de conciliação, que será empobrecida, na data da ratificação deste acordo, pela homologação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Fará parte desta Comissão, pelo prazo de vigência deste acordo, os integrantes da Comissão de empregados e de empregados, que elaborou o presente acordo, exercida e presidida, sem prejuízo de voto, alternada e trimestralmente, por empregados e empregados.

19.ª — No caso de impedimento, ausência, renúncia ou morte, de qualquer membro da Comissão, o substituto será indicado respectivamente pelos banqueiros ou pelos bancários, remanescentes da comissão cuja indicação deverá ser homologada pela mesma comissão.

Parágrafo único — A Comissão só poderá deliberar com a presença da totalidade de seus membros.

20.ª — Na vigência do presente acordo, o Sindicato dos Ban-

cos e o de Empregados em Estabelecimentos Bancários procederão a estudos para a elaboração de um contrato coletivo de trabalho, que será submetido, oportunamente, à deliberação das respectivas assembléias gerais.

21.ª — Ambas as partes do presente acordo se obrigam a aceitar e cumprir, independentemente de quaisquer outras formalidades, as decisões da Comissão Mista de Conciliação, podendo, porém, solicitar a mesma, apenas uma vez, reconsideração de sua própria decisão.

22.ª — Todo dissídio em torno do presente acordo, não concluído previamente, será submetido à decisão da Justiça do Trabalho.

23.ª — O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, enviara aos demais Sindicatos de Bancos do Brasil uma cópia do presente acordo solicitando para o mesmo a melhor atenção.

24.ª — O presente acordo entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, após homologação pelas Assembléias dos Sindicatos signatários e pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e terá a duração de 2 (dois) anos a contar da mesma data.

A assembléia de hoje

Também no intuito de esclarecer à classe quanto a assembléia que hoje se realizará, volta este matutino a publicar o edital de sua convocação:

"Na forma dos estatutos em vigor, convoco os srs. Associados deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente (quinta-feira), em 1.ª convocação às 18 horas, ou em 2.ª e última convocação às 18 horas, na sede social, a avenida Presidente Vargas n.º 502, 21.º andar, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Leitura, discussão e aprovação do Acordo para aumento de salário.

So poderão votar os maiores de 18 anos; os que contarem 6 meses de inscrição no Sindicato; os que tiverem 2 anos, no mínimo, da profissão no Distrito Federal; os que estiverem no gozo dos seus direitos sociais.

Pede-se aos associados a apresentação da carteira social para facilidade dos trabalhos da Assembléia.

Todos querem votar

Ontem, quando colhíamos no Sindicato dos Bancários impressões sobre a sessão de hoje, tivemos o ensejo de observar que a mesma vem despertando, no seio da classe, o maior interesse. Muitos bancários, que até agora viveram à margem de seu órgão sindical, ali estavam, enchendo propostas e satisfazendo exigências, preparando-se, enfim, para hoje fazer valer o seu direito de voto. Ao que se supõe, mais de mil bancários votarão.

No Banco do Brasil

Contrariamente ao que ontem à tarde se divulgou, com respeito ao aumento de salário dos funcionários do Banco do Brasil, podemos informar, com segurança, que tal ainda não se efetivou. O Banco do Brasil, segundo apurou ontem nossa reportagem, é membro do Sindicato dos Bancos e, como os demais estabelecimentos de crédito, aguarda o resultado da assembléia de hoje, no Sindicato dos Bancários.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

Sem minerais não há boa nutrição. A melhor forma de dar ao organismo os minerais de que ele necessita, é comer os alimentos que os contêm (verduras, frutas, leite, queijo).

CURIOSIDADES



III ACÓRDO COM AS PROVAS EFETIVADAS. A VELOCIDADE DA QUEDA DE UM CORPO HUMANO NO ESPAÇO NÃO ULTRAPASSA DE 190 KILOMETROS POR HORA, QUALQUER QUE SEJA A ALTURA DE ONDE CAIA.

EXISTEM EM MOSCÚ 1500 PESSOAS QUE SE CHAMAM IYANOVICH IVANOV, O QUE SIGNIFICA JOÃO, FILHO DE JOÃO, E JOÃO.

765

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 508 - 509
FONES: — 22-4206 — 32-7355

Mo Tribunal de Contas

Um ex-capitão do Exército condenado a repor Cr\$ 1.965.552,00

Ainda o vultoso destaque verificado na Escola Técnica de Aeronáutica — Indeferido o recurso contra o Sesi

O Tribunal de Contas realizou, ontem, mais uma sessão de tomada de contas, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho. Estavam presentes os ministros Alvim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino, o Procurador Cunha Melo e os Auditores Agripino Mesquita e Veiga do Vale. Poucos processos foram julgados em sessão pública, pois o Tribunal funcionou na maior parte do tempo em sessão secreta.

INDEFERIDO O RECURSO DO TRIBUNAL NO CASO DO SESI

Aberta a sessão, o ministro Joaquim Coutinho leu um ofício do Presidente do Tribunal de Recursos, ministro Armando Prado, comunicando haver aquele Tribunal resolvido indeferir o recurso interposto pelo Sesi. O Sesi, que compete a sentença do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que suspendia qualquer providência do T. C. no processo de tomada de contas do Sesi.

CONDENADO A REPOR AOS TRES SOUROS CERCA DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

O Tribunal julgou, ontem, definitivamente, o processo de destaque de Cr\$ 1.965.552,00 verificado na Escola Técnica de Aeronáutica, no qual figura como responsável o ex-capitão Joaquim Bueno Brandão, quando exercia as funções de Secretário daquela escola.

Durante o referido julgamento verificou-se um fato quase virgem naquele Tribunal, talvez pela segunda vez desde a sua criação: o

PROMOVIDO O SUBCHEFE DO ESTADO, MAIOR DA ARMADA

DADOS BIOGRAFICOS DASSE ILLUSTRE OFICIAL

Por decreto do sr. Presidente da República, foi promovido ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, atual 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada. O almirante Amorim do Vale é natural do Estado do Rio de Janeiro,



Contra-Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale

tendo ingressado na Escola Naval em 4-4-1909. Foi promovido a 2.º tenente em 29-1-1913, a primeiro tenente em 19-9-1917, a capitão de 1.ª classe em 16-9-1923, a capitão de 2.ª classe em 20-6-1941 e a capitão de mar e guerra em 2-2-1945. Possui várias condecorações, entre as quais a da Vitória, de 1.ª guerra mundial; Medalha Naval do Mérito de Guerra, com 3 estrelas; Ordem do Mérito Naval, no grau de Oficial; Medalha de Serviço Militar, de ouro, e Medalha Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República, e as seguintes medalhas estrangeiras: Medalha do Mérito, no grau de Comendador, do Chile; Medalha do Mérito Naval, Espanhola, Medalha da Coroa da Itália, no grau de Oficial; Medalha da Legião do Mérito, com o grau de Oficial, conferida pelo Governo dos Estados Unidos da América etc. Consta da sua fê de ofício o desempenho de várias comissões, destacando-se as de: comandante do contratorpedeiro "Marranhão"; colaborador de armarmento da Missão Naval Americana no Brasil, junto à nossa Escola Naval; adido naval junto à Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América; representante da Marinha na aquisição de material bélico nos Estados Unidos; e na Junta Interamericana de Defesa; comandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; chefe do Estado-Maior do Comando Naval do Centro; comandante do encouraçado "Mina Gerais"; chefe do Estado-Maior da Esquadra, do Estado-Maior da Armada e atualmente, 2.º sub-chefe do Estado Maior da Armada.

Música

Mario Neves

TONNA-SE cada vez mais simpático o fato de que o maestro José Siqueira contrista também, para os seus "Grandes Concertos Tódia", talentosos artistas brasileiros, não "virtuosos" que se podem nivelar artificialmente aos artistas estrangeiros que nos têm visitado.

Segunda-feira última ouvimos o pianista Mario Neves na Escola Nacional de Música apresentando um programa bem organizado e de grande responsabilidade, pois terminava com o monumental "Sonata" op. 7, de Prokofiev, obra raramente executada, dada as tremendas dificuldades técnicas que apresenta. Mario Neves, ao vencer com brilho invulgar a arduíssima e impenetrável, numa exuberante virtuosidade, tanto quanto suave e eloquente em delicadeza.

Iniciado o programa com a "Chaconne", de Bach-Busoni, o jovem pianista demonstrou perfeito equilíbrio e bonita sonoridade, dando realce aos principais temas dessa grandiosa página.

Na segunda parte ouvimos "Barcarola", de Chopin, suficientemente sentida em todo seu romantismo.

Deliciosa de singular e graça, foi a "Terceira Valsa", de José Siqueira. Mario Neves deu-lhe uma interpretação embalsamada e perfeita, com acentuada acentuação e aplausos e pedidos de "bis".

Dois números de Debussy finalizaram a parte central do programa: "Clair de lune" e "Fogos de artifício". Cambiantes de cor, Mario Neves, o que vem provar a inteligência e compreensão e devemos reconhecer que Mario Neves é atualmente um dos mais notáveis intérpretes do grande compositor francês. Nos difíceis hárpejos, notas dobradas ou "glissandos", nota-se uma admirável firmeza, agilidade sem esforço e um "toucher" delicado.

Na próxima semana, de 16 a 18 de março, o segundo concerto de Mario Neves, o que vem provar a boa organização da Sociedade Artística Internacional, apresentando artistas capazes de realizações tão auspiciosas e de tanto interesse para o nosso ambiente musical.

O numeroso público que compareceu ao Sãlo Leopoldo Miguel, tributou ao talentoso pianista os mais entusiásticos aplausos.

DYLA JOSETTI

Um regente inglês

LONDRES, 15 (R.) — O conhecido maestro inglês Sir Malcolm Sargent, realizará uma excursão pela América do Sul, devendo visitar o Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Brailowsky

A temporada de 1950 só terá início a partir de março próximo, quando aparecerão espositores e realistas. E, das grandes concertistas do ano, Brailowsky, será o primeiro a tocar no Rio.

Violeta Coelho Neto

A cantora Violeta Coelho Neto de Freitas cantará na "Temporada de Arte Nacional", colaborando com o "Departamento de Difusão Cultural do Teatro Municipal". Oferecendo espontaneamente sua participação apenas com o intuito de enriquecer, com o seu prestígio.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. E. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Arujo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9495. Res. Prado Junior, 62 — 37-5386.

OS PRÊMIOS DO CONCURSO "SAPS" DE CIÊNCIA PARA TODOS

A decisão ontem em nossa redação — Nomes dos vencedores — A prova de decisão do Prêmio Hélio Póvoa

Ontem, às 18 horas, em nossa redação, em presença do representante do SAPS, realizou-se a primeira decisão do concurso do SAPS, publicado em nosso suplemento "Ciência para Todos". O resultado foi o que se segue:

PREMIO S.A.P.S.

O Prêmio SAPS (no valor de Cr\$ 1.000,00) coube ao leitor Haroldo Zattini, do Rio. A esse prêmio concorreram todos os leitores acertadores, realizando-se a decisão por sorteio.

PREMIO "CIENCIA PARA TODOS"

O Prêmio "Ciência para Todos", valioso prêmio que consta de um cartão que dá direito a 3 meses de refeições, no Restaurante SAPS, IAPTEC (cardápio de Cr\$ 10,00), coube, por sorteio, ao leitor Byron O. Bernardes, do Distrito Federal.

PREMIO "HELION POVOA"

O Prêmio "Helion Póvoa", no valor de Cr\$ 500,00, após rápida prova, e destinado aos estudantes presentes em nossa redação, foi levantado pelo leitor Ezequiel Marques de Andrade.

PREMIO "GAMA LOBO"

Atendendo a nossos leitores que residem no interior e em cidades em que existem restaurantes SAPS, foi criado esse prêmio que consiste em um mês de refeição em restaurantes SAPS. Coube o prêmio a Michel Car, da Universidade Rural.

PREMIO "DOXA"

Como sempre, por gentileza de "Sajorel S. A.", que oferece um valioso relógio DOXA. Coube por sorteio ao leitor Mufid Demetrio, do Rio.

PREMIOS DA "LIVRARIA JOSE OLIMPIO"

Por sorteio foram contemplados os seguintes leitores: Oscar Lopes Teixeira, de Nilópolis, com "Eletricidade no Alcance de Todos", de Joseph R. Lunt e William T. Wyman; Casimiro dos Santos, do Niterói, com "Quatro Gigantes da Alma" (Medo —

Ira — Amor — Dever), de E. Mira y Lopez; Franciscino Marques Mendes, de São Paulo, com "Ruy e Nabuco", de Luiz Viana Filho; Nilton Ribas de Moura, de Curitiba, com "Crime e Castigo", de Dostoevski, em tradução de Rosário Fusco e F. Ribeiro de Freitas, de Niterói, com:

ção — por Edward Shenton e ao leitor Evandro Seixas o curioso livro "10.000 Anos de Descobertas", por Bruno Kaiser, ambos em uma oferta da Editora Melhoramentos.

"NO MUNDO DOS NUMEROS"

Ao leitor Luiz Magalhães de Araujo — (Rua Fortunato, 229



Ao alto, flagrante tomado ontem em nossa redação, quando os leitores resolviam o teste em disputa do Prêmio Hélio Póvoa, oferecido pelo SAPS. Em baixo, quando o representante do SAPS entregava o Prêmio Hélio Póvoa ao leitor Ezequiel Marques de Andrade

A ESTRADA DE FERRO BRASIL-BOLÍVIA

DENTRO de pouco tempo estará concluída, em todo o seu traçado de seiscentos e cinquenta quilômetros, a estrada de ferro que vai de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, cumprindo-se assim, em todos os seus clausulas, o Tratado de Vinculação Ferroviária assinado entre o Brasil e a Bolívia em 25 de fevereiro de 1938.

Até princípios de 1951, conforme espera a Comissão Mista Ferroviária Brasileira-Boliviana, estarão concluídos os cento e noventa e oito quilômetros que restam para completar a estrada. Ficará, pois, terminado um dos mais extensos e mais importantes trechos do grande sistema ferroviário transcontinental Santos-Arica, ligando o Atlântico e o Pacífico. Uma vez tenham os trilhos atingido a cidade boliviana de Santa Cruz, a própria valorização econômica da área rasgada pela ferrovia certamente proporcionará boa parte dos recursos para a prolongamento do traçado que finalizará em Arica, porto chileno do Pacífico.

Desde o início do seu governo demonstrou o general Eurico Dutra vivo interesse em acelerar a marcha dos trabalhos para a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia. Em dezembro de 1943, quase cinco anos depois da assinatura do Tratado de Vinculação Ferroviária, a linha em tráfego não excedia a cento e setenta quilômetros, enquanto as obras preliminares já estivessem muito além de São José, capital da província boliviana de Chiquitos, distante de Corumbá trezentos quilômetros. Nestes últimos quatro anos, graças às providências do presidente da República, nova orientação foi dada aos trabalhos da Comissão Mista, daí resultando que os maiores progressos foram feitos de então para cá. Até agora concluíram-se quatrocentos e cinquenta e dois quilômetros, sendo de quatrocentos e vinte a extensão da linha em tráfego. Os trilhos da parte restante têm sido lançados na média diária de um quilômetro, quando a natureza do terreno não se desfavorável. O ritmo do avanço será mantido, como se deduz do fato de pretender a referida Comissão deixar a estrada inteiramente terminada nos primeiros meses do próximo ano.

A ferrovia já vem prestado, mesmo no fase em que se encontra, grandes benefícios; tem transportado muitos produtos com que se vai intensificando o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Bolívia, intercâmbio que continuará pequeno, sem expressão, não fizesse a existência dessa duradoura e eficiente via de transporte. Os benefícios alcançados até agora permitem antever a importância dos que mais tarde serão proporcionados, quando a ferrovia transcontinental unir os centros de produção e de consumo bolivianos e chilenos aos do Brasil. Ficando, aí, solidamente coordenados os interesses econômicos dos três povos, fortalecendo mais ainda os laços de amizade com que estão unidos.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia vem sendo construída com recursos financeiros do Brasil, como uma das compensações por nós oferecidas em troca da cessão do Acre. Ficou de início estabelecido — isso em 1903, quando foi assinado o Tratado de Petrópolis — que construiríamos, além da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, um ramal desde Estrada, de Vila Murinho a Vila Bela. Na época, esse ramal interessava tanto ao Brasil como à Bolívia, por causa da borracha, que ficava, assim, com o seu transporte assegurado. Mas logo em seguida dava-se o fato histórico da desarticulação da economia do latex, com a tremenda queda de preços resultante da transplantação da seringueira para a Ásia. E, por conseguinte, perdeu significação o ramal Vila Murinho-Vila Bela.

Eis por que, depois de estudados vários planos, ficou decidida, por conveniência dos dois países, a construção da ferrovia que vai de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, mudando-se assim, para a Bacia do Prata, a obra inicialmente destinada à bacia amazônica.

Não se têm restringido ao terreno econômico os benefícios que a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia já vem prestado aos dois países. Têm sido enormes os benefícios colhidos com a assistência social. Foram montados três hospitais em toda a extensão da via férrea, além de grande número de postos de auxílio médico, de que se valem não só os trabalhadores, mas também a população pobre do país vizinho. Em várias seções em que se divide a estrada, cada uma com cerca de cento e trinta quilômetros, já foram levantados trezentos prédios, sendo cento e dezesseis de alvenaria, em estilo moderno, dotados de toda o conforto, contrastando com as velhas casas de estilo colonial existentes em algumas localidades bolivianas. É a civilização que se estende em trilhos de aço para dar vida nova a cidades plantadas em plena selva, e cujo contato com o mundo se fazia pelo precário transporte em lombo de burro.

Muito se ficará devendo ao governo do general Eurico Dutra com a conclusão da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, obra notável pelo sentido econômico e porque representa mais uma vitória do espírito de pan-americanismo, de boa vizinhança e solidariedade continental.

Transportes marítimos

8 TRANSPORTES marítimos no Brasil apresentavam-se, no começo do atual governo, em situação verdadeiramente angustiante. Nossos portos estavam congestionados, a navegação desfalçada de material flutuante, e as barras e canais, por falta de dragagem, obrigavam a sensíveis reduções de carga nos navios. Era uma situação que afetava profundamente o desenvolvimento econômico do país, e que infligia ao povo, no tocante ao abastecimento, os mais sérios contratempos.

Quatro anos depois, ou seja, atualmente, os dois principais portos do Brasil — Rio de Janeiro e Santos — acham-se completamente desamarrados, graças à construção de 1.300 metros de cal no primeiro, e 800 no segundo, além da aquisição de equipamentos e do aumento da área útil dos armazéns e depósitos.

Nesses e nos demais portos do país desapareceram as filas de navios que tinham provocado, por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25 por cento sobre as mercadorias transportadas para nossos portos ou que deles saíam.

Além de Santos e Rio de Janeiro, outros portos mereceram a atenção do governo, como os de Corumbá, Itajaí e Mucuri, cujas obras, inteiramente executadas pela administração federal ou em cooperação com os Estados, se encontram bastante adiantadas.

No corrente ano, serão inaugurados 3.600 metros de cal em Porto Alegre, e o "pier" da praça Mauá, obra monumental, estará praticamente concluído. Por outro lado, deverão ter início os serviços de dragagem na maioria dos portos do Brasil, com a promulgação da lei 831.

Cabe ainda salientar, no setor dos transportes marítimos, a aquisição de 32 navios pelo Lóide Brasileiro, o que veio regularizar a navegação de cabotagem e proporcionar ao país uma frota moderna para a navegação transatlântica. E deverá chegar este ano as primeiras unidades encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, cuja frota se apresenta em precárias condições.

Fatos como estes evidenciam os esforços do governo do general Dutra e os melhores resultados conseguidos na ampliação e modernização da frota marítima e no descongestionamento e reaparelhamento dos nossos portos.

MAIS INTERVENÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — O Comitê do Congresso que investiga atividades anti-argentinenses anunciou ter intervenido nas instalações da Rádio Belgrano, a mais importante do rádio-embargo da Argentina. Ao mesmo tempo os srs. José Emilio Vica e Rodolfo Decker, respectivamente presidente e secretário da comissão, declararam que as autoridades da "Radio Belgrano", e os escritórios da "Oil Company" e da S. A. Petrolera Argentina foram colocados sob intervenção.

Novo tratado comercial brasileiro-norte-americano

NOVA IORQUE, 15 (U.P.) — O ex-embaxador brasileiro no México, sr. Sebastião Sampaio, atualmente delegado da Confederação Nacional do Comércio do Brasil, declarou que seu país espera que seja firmado novo tratado comercial brasileiro-norte-americano "particularmente para a nova era de inversões de capital norte-americano ali". Sampaio fez estas manifestações no curso do encontro realizado aqui pelo Comitê de Relações Internacionais da Associação Nacional dos Industriais dos Estados Unidos. Sebastião Sampaio que veio a Nova Iorque para instaurar os escritórios destinados a fomentar o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos acrescentou: "Creio sinceramente que o Brasil oferece aos Estados Unidos o lugar adequado como modelo para o começo de novo programa de inversões nos países estrangeiros".

Trinta milhões para os municípios

S. PAULO, 15 (Assapress) — Foi aprovado na Assembleia o projeto do deputado Lino Mato que autoriza o crédito de 30 milhões de cruzeiros para ajudar aos trinta municípios que se sofreram danos causados pelas chuvas que castigaram o Estado nos últimos quinze dias.

CAIU UM METEORITO NA ARGENTINA

ROSARIO, Argentina, 15 (U.P.) — As primeiras horas de ontem foram vistas um meteorito cair sobre o território da cidade. O peso do corpo celeste é calculado em 500.000 quilos. O diretor do observatório local, sr. Campolongo, indicou que o meteorito provavelmente se desfez a decomposição de cometas.

BENEDETTO CROCE FORA DE PERIGO

NAPOLES, 15 (U.P.) — Médicos que atendem ao senador e filósofo Benedetto Croce, vítima de um colapso cardíaco na noite de segunda-feira, informaram que seu paciente "está muito melhor e fora de perigo".

Café da Manhã

CRÔNICA DAS TENTAÇÕES

PETROPOLIS. Ainda agora do coradão, e me sinto assustado, tremulo. Perturbado, me foi toda esta gloriosa manhã que do bambual vizinho tira reflexos dourados! A luz alegre branqueia meu quarto, faz dos lençóis roupa a secar ao sol, abismos, de doer na vista. Cantam cigarras, e de certo, na noite de hoje, como nas noites petropolitanas de verão sem chuva, os vagalumes esbaldados seu concerto de luzes, pelos barrancos e molinas do Morro do Encanto. É um dia alegre, e todos os raios derramam sobre o vale uma torrente carnavalesca. Mas eu carreguei meu tremendo pesoado, como um particular escurido, um próprio nevoeiro de trevas. Não foi nada, foi um sonho, dirão porém para mim tudo acontece com uma força de realidade que se não dissipará tão cedo. Abriu-se o sonho, germinado e pronto para profundezas do abismo do inconsciente com uma cena aparentemente sem significado: minha irmã Helena, e eu seguíamos por uma praça, e nos dirigíamos para a bela e antiga igreja. Estávamos na Europa, eu sabia. Encontramos um padre muito animado e conversador, e trocamos ideias sobre o progresso do materialismo. "A religião poderá acabar na Europa, disse muito naturalmente. E os padres serão culpados. Não têm a fibra dos primeiros cristãos. Transgiram, não são mártires". Também, muito normalmente, o sacerdote concordou comigo: "Os padres desprezam o zelo... Com isto não despendem. Sempre com Helena, eu entro na igreja toda cheia de luz, rebrilhante de ouro, e apinhada de fiéis. Mas, quando chegamos perto do altar-mor, ocorreu um fato extraordinário. Através-se para o altar uma mulher vestida como um sacerdote que vai celebrar missa. Vinha com um turbante na mão, e dava passos grotescos, subindo e descendo os degraus, num bailado em que imitava o santo sacrifício da missa.

O povo estava estareado diante do sacrilégio, quando o mesmo padre que conversara conosco apareceu, todo paramentado, e investiu furioso, aos gritos, contra a mulher. Novos acontecimentos estranhíssimos. De todos os pontos da igreja surgiram homens alegres, parecendo comparas de um espetáculo teatral fraccassado. Traziam bandejas com doces e bebidas, e iam muito, e dirigiam amabilidades a um e a outros. Já no altar não se via ninguém. O padre era carregado para onde? Era o mistério. Mas aqueles "garçons" joviais continuavam a servir comidas e bebidas. Sentia-se que eles estavam desolados, porque o bailado sacrilégio não continuava, e iam e faziam alta fingindo que ignoravam o terrível espanto em que os fiéis estavam mergulhados. Um desses estranhíssimos servidores, muito lampreiro, passou por mim e disse em tom de intimidade: — "Hein? Esta noite você dormiu enrolado numa toalha de banho..."

E passou, rindo sempre, oferecendo doces e champagne às pessoas. — "Helena", eu disse, muito assustado. "Esses homens são criaturas sobrenaturais. Como poderia o 'parceiro' saber que esta noite eu senti tanto frio, que os cobertores não chegavam, e eu tive que me enrolar com uma toalha de banho? Vamos embora daqui!"

Minha irmã concordou. Mas já nesta altura muitas pessoas se entregavam, sem receber alguma, aquele festim demoníaco. Não podíamos voltar, havia mais gente e a confusão se estabeleceu. Muitos queriam sair, mas muitos também já estavam embriagados e suas gargalhadas reboavam pela nave. Segurando a mão de Helena cheguei à sacristia onde se via uma vasta mesa cheia de garrafas e de bebidas. Garçons, em fila, esperavam a ordem de servir que seria dada por um chefe imponente, de cabelos prateados. Ferveu-me o sangue. Vi.

na parede, a chave da eletricidade. Aquele-me dela, e ficando aqueles homens, gritei:

— "Vocês não vão levar mais coisa alguma!"... E usei o extremo expediente:

— "Se bulirem daqui eu apago a luz e quando fizer isto — por ordem do Anjo Gabriel! — roci todos... todos, ouziram!"

Serão transformados em anjos! A ameaça do céu assombrou os diábolos. Já não continham mais a própria aparência. Brilhavam seus olhos como de ratos medrosos, um brilho negro, de água preta. E seus cabelos já se erguiam, mal podendo cobrir os disfarçados chifres. Por um instante fiquei dona da situação, a mão sobre a chave. Mas me perturbou a pergunta que estalava em meu pensamento:

— "Perdoado Deus a minha mentira? Eu não recebi missão nenhuma de São Gabriel..."

Uma humana onda frenética me empurrou da sacristia, por fim, vi-me no pátio da igreja, lá haver o fusilamento de um homem. Um doce coro de gemidos, poderosos, mas em surdina, se ouvia, partindo de mulheres vestidas de preto, que se encostavam ao muro.

Mas bem perto estavam umas pessoas, muito tranquilas, que olhavam para a porta da igreja. Encontrei meu marido ali:

— "Imagine que estão contando umas coisas absurdas... que os diábolos estão lá dentro, que pessoas vão fuzilar o padre... E ele ria, divertido, balançando a cabeça.

Então vi que meu marido já estava acreditando nas tremendas cenas que eu presenciara. Encostei apenas o rosto em seu ombro — e chorei. chorei muito, incapaz, sem lhe poder transmitir a horrenda verdade.

Despertei chorando.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

AMAN, Jordânia, 15 (U.P.) — O gabinete jordânico aceitou a proposta francesa na Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina, ora reunida em Genebra, para a internacionalização de Jerusalém. Segundo essa proposta, somente serão internacionalizados os lugares santos, ficando o resto da cidade dividido entre Israel e a Jordânia.

Recolhido o lançador de foguetes

NICE, 15 (U.P.) — Uma turma de salvamento militar francesa recolheu o lançador de foguetes, que fora jogado ao mar ontem pelos manifestantes em sinal de protesto contra a remessa de armas para a Indochina. O Ministério da Guerra em Paris, aliás, diz que o aparelho se destinava à África do Norte. Hoje não houve manifestações. Os trabalhos de carga e descarga no porto prosseguem normalmente, com as forças de segurança limitadas a alguns policiais e um carro da rádio-patrolha.

Encalhado um navio inglês

LA PLATA, 15 (U.P.) — Na altura do quilômetro 67, proximidade da barra de São Pedro, encalhou o navio cargueiro inglês "Sandend". Vários rebocadores procuram salvá-lo.

Apresentaram renúncia a Perón

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Em fontes oficiais informou-se que o presidente e todos os membros da diretoria do Banco de La Nación apresentaram sua renúncia ao governo. O presidente do Banco, dr. Martínez Casas, contou com plena adesão da diretoria do estabelecimento na renúncia, esperando-se de um momento para outro a decisão do presidente Perón a respeito.

FIM DE ROMANCE

UMA claridade imensa inundava todas as coisas. Banhadas pela grande luz, as árvores cobriam-se de esmeralda vivo de suas folhagens e os rosais, nos grandes jardins geométricos, vestiam-se de esplêndida floração viva e multicolorida. No ar translucescente e puro, respirava-se o perfume suave penetrante e afrodisíaco das flores, da terra e da folhagem. Homens e coisas iluminados pareciam, de propósito, colocados num cenário paradisíaco da terra. Sim, na cidade do sol, limpa, luminosa, nova e geométrica, contornada pela linha ondulante das montanhas que recortavam o imenso azul.

Gabriel regressava possuído da grande serenidade. No fundo do seu espírito, o esotismo havia argamassado o equilíbrio, a compreensão humana, a resignação. Agitava-lhe ainda o coração e a mente uma grande esperança nos homens e no futuro de sua grande pátria. Olhando o sol, com o rosto abrasado, no meio do verde gigante da vegetação, ele próprio era um símbolo das seus íntimos pensamentos.

O mundo estava se incendiando. Uma grande noite de luto e pranto, avassaladora, envolvia os povos da Europa. Mas, neste continente, os homens eram filhos do sol e caminhavam para o sol até a morte. Não vingariam aqui as tendências ideológicas desvalorizadoras do homem. Batidos pelo sol, seriam sempre livres e lúcidos, heróicos e humanos. O sol os protegia e lhes indicava o grande roteiro da vida. Seriam ricos de seiva e de sensualidade fecundante. Nos campos, seriam sempre semi-deuses morenos, filhos da terra e belizados pelo sol. Jamais seriam conquistadores imperialistas. Receptivos e amoráveis, acolheriam os irmãos estrangeiros e os dominariam pelo amor, iluminando-lhes as almas sombrias, fugitando-lhes os olhos seculares e ancestrais. O sol fundiria, então, o sangue de todas as raças e faria nascer, na América, a raça humanamente superior de Whitman.

SÉRVULO DE MELLO

Da carne das mulheres americanas, germinariam os homens do futuro. Afagados pelo sol, também elas seriam livres, suntuosas, ágeis e ritmadas. Em seus corpos, os homens amariam o perfume de uma flora estranha e, em seus lábios umidos, sorveriam o néctar dos frutos selvagens. Nos seus olhos, veriam o brilho do sol e, nas suas orelhas, os recantos ensonados das flores densas e acolhedoras.

Gabriel olhou novamente o grande banho de luz na praça ensolarada. Sentiu-se em estranha intimidade com os homens e as coisas. Sentiu-se como se ele pertencesse a tudo e como se tudo pertencesse a ele. Dissolveu-se a sua personalidade em todas as coisas, enquanto que, em sua consciência, se refletiam as vibrações da alma universal. Pensou, então, em ser menos ele mesmo, em esquecer de sua auto-análise e de sua consciência do eu. Notou que os seus princípios, suas ideias, sua técnica de vida, contrariavam, em muitos pontos, a ordem natural do mundo. Descobriu, por fim, a causa de seus sofrimentos e pareceu-lhe, naquele instante supremo, que encontrava finalmente uma grande parcela de felicidade. Bondade e tolerância foram os seus primeiros pensamentos em relação aos homens.

Sentado no banco da praça pública, Gabriel olhou os peixes coloridos sob a superfície luminosa do lago. Eram azuis e vermelhos os peixes e pareciam profundamente felizes. Tinham grandes olhos fosforescentes, pequenas barbatanas e escamas cor de perola. Analisando-os bem, Gabriel notou que os seus movimentos eram automáticos e novos pensamentos começaram a torturar-lhe o cérebro.

O erro era de origem. O erro era a

Comentário Político

Le JOSE' CAO'

Escola para a oposição

V OU reiniciar hoje a minha conversa com o Zé da Serra. Numa de suas últimas cartas, ele revela que não é um simples ovinete desinteressado, mas um combatente que tem um partido e a mesma qualidade que procura contradizer o cronista, a fim de "derrotar-lhe o braço", como diz. Que o Zé da Serra era opositorista, isto ficara evidente desde a sua primeira carta. Também não era possível que passassem despercebidas suas simpatias pela situação deposta a 29 de outubro. Agora, porém, é o próprio Zé da Serra quem se encarrega de pôr tudo em pratos limpos. Ele é opositorista porque é getulista. Está tudo explicado, inclusive a sua preocupação em definir a posição política do comentarista. Sendo um homem de facção, embora compreensivo, como diz, saudosista de um regime onde deve ter auferido grandes vantagens, certo não lhe seria fácil conceber que alguém falasse em política sem interesses pessoais, imediatos e diretos em jogo.

Começo por fazer-lhe uma justiça. Trata-se de um opositorista de olho atilado. Cada uma de suas cartas é como uma rajada de metralhadora movel, que procura varrer todos os quadrantes do horizonte. Relaciona alguns dos assuntos abordados na sua correspondência dos últimos dias: a borracha, o café, o financiamento do algodão, o caso de Alagoas, a pecuária, o 29 de outubro, a ligação ferroviária norte-sul, as emissões, Getúlio Vargas e a Constituição de 46, o capítulo da Constituição sobre a organização econômica, a lei anti-truiste, a lei agrária, a lei bancária, a administração Mangabeira, os discursos de Getúlio Vargas no Senado, a liquidação do D. N. C., as filias, etc. O homem é trepidante e vertiginoso como uma rotativa de jornal. Aliás, há nele o estofo de um bom jornalista. Embora suas opiniões sejam ditadas pelo partidismo, como confessa, ele sabe tirar efeitos apropriados dos fatos ocorrentes. O adversário tem, às vezes, algum trabalho para destrinçar os nós que ele arma. Creio que se militasse na imprensa, poderia dar lições a muitos jornalistas e jornais que se dizem da oposição. Constatado, de passagem, que essa parte da imprensa ainda não vem correspondendo à alta função que lhe cabe na vida política do país. O fenômeno foi focalizado, há alguns dias, por um jornalista que, por sinal, escreve num vespertino opositorista: o sr. Gustavo Corção. Dizia ele, melancolicamente: "Precisamos de uma escola; com três anos de curso, no mínimo, para as novas gerações recuperarem o tom adequado, a perspectiva justa em que e preciso a gente se colocar para falar mal do governo". Tem toda razão o articulista. Uma escola dessas está mesmo fazendo falta. Digo isso porque acredito na utilidade, na imprescindibilidade mesmo de uma boa imprensa de oposição. É fato evidente que os nossos jornais opositoristas ainda não adquiriram o tom adequado, a perspectiva justa a que se refere o sr. Corção. Aliás, isto, em parte, é explicável. Durante a ditadura do sr. Getúlio Vargas, a imprensa vivia amordaçada. Entre parênteses: não faça essa careta de encubulamento, "seu" Zé da Serra; a coisa já passou. Mas, continuemos. Enquanto durou o governo do sr. Getúlio Vargas, os jornais não podiam publicar fora do tom determinado pelo D.I.P. E era aquele chorrilho de literatura endeusando o governo. Os erros e falhas da administração, mesmo os menores, os mais insignificantes, eram ocultados completamente aos olhos do público. Através do noticiário oficial, o povo brasileiro via paisagens magníficas de progresso. Entretanto, os que conheciam a coisa de perto, bem sabiam que, muitas vezes, tudo não passava de cenários de papelão, e mal pintados. Com a extinção da ditadura, com a abolição desse regime de arrocho, absolutamente incompetente com o nosso grau de adiantamento, então toda a força da imprensa, que estivera reprimida, explodiu no espaço livre, com um gás que rebentasse o envoltório. Era natural, portanto, a expansividade imoderada, o delírio da crítica livre, o transbordamento do instinto poético que está no sangue dos plúmbeos de raça. Daí, creio eu, certa dificuldade em se alcançar o equilíbrio desejado.

Veja você, Zé da Serra. Lá se foram os cinco minutos e não pude sequer terminar esta conversa marginal com o amigo. Completar o assunto amanhã e, depois, passar a tratar diretamente dos casos em que você deseja o debate.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Não fez espionagem

FALSAS ACUSAÇÕES POLONESAS CONTRA ROUBINEAU — RELATÓRIO DO OBSERVADOR FRANCES

PARIS, 15 (U.P.) — O governo da França negou que as provas apresentadas perante o tribunal polonês que condenou o funcionário consular francês André Simon Robineau por espionagem indicassem que este havia cometido tal delito. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores francês deu à publicidade partes do relatório francês por um observador francês as quais afirmam que Robineau não se afastou dos limites reconhecidos internacionalmente à atividade diplomática. O relatório diz que "os representantes diplomáticos têm o dever de transmitir aos seus governos todos os informes de ordem econômica e política que chegaram legalmente às suas mãos". Acrescentou o mencionado porta-voz que os adidos militares no estrangeiro transmitem normalmente a seus

governos informações de caráter militar, caso as mesmas sejam obtidas de forma legal.

NAO SERIA ESPIONAGEM

Em seu relatório, M. Allehaut, advogado francês que atuou como observador do governo da França no julgamento contra Robineau, realizado em Stettin, na Polónia, declarou que Robineau obteve para o governo francês unicamente informações que se encontravam à disposição de todos na Polónia. Acrescentou que isso não constituía espionagem, dentro da definição da palavra aceita internacionalmente. O mesmo portavoiz declarou que a França prosseguirá em seus esforços para conseguir a libertação de André Robineau e de Gaston Deuget, outro francês também condenado na mesma ocasião pelo tribunal polonês.

Crítica é fácil

EM ALGUNS círculos políticos caracteriza-se, outra vez, um certo nervosismo por causa da lentidão em que de orçãos as conversações em torno da sucessão. Entretanto, não se sabe que os entendimentos vão ser novamente suspensos, em virtude do Carnaval, e que só na semana a começar de segunda-feira, 27, as negociações serão retomadas.

Comentários tendenciosos continuam sendo divulgados por certos órgãos que têm interesses conhecidos e declarados na questão sucessória. Mas é fácil aqueles que vêm acompanhando de perto os acontecimentos, verificar claramente onde a má fé se oculta.

No que se refere, por exemplo, à posição do general Dutra em face de sua sucessão, não podem ser mais injustas, nem mais absurdas umas tantas críticas que se alinham, por aí, ora com censuras ao presidente porque se abstém de intervir, ora com outras recriminações, igualmente tão e infundadas, sob a alegação de que o chefe do Estado está intervindo.

Agora o presidente é acusado de achar que o problema da indicação de seu sucessor pode ser adiado para abril, o que se considera em contradição com a atitude atribuída ao chefe do Estado de ter considerado, há um ano, isto é, em março de 49, que as negociações podiam ser abertas naquela ocasião, tanto que para esse fim convidou o governador de Minas a uma conferência em Petrópolis.

Mas ainda há a verdade está sendo novamente adulterada. Em primeiro lugar ninguém pode dizer que o general Dutra tenha considerado, há um ano, que aquela era a oportunidade de escolher-se o candidato à sua sucessão.

aquiescido. É muito diferente da versão errônea que outra vez e de má fé se divulga para que os comentaristas interessados tirem as conclusões que mais lhe convém.

Resta o caso do adiamento para abril da escolha do candidato. Ainda aí não existe qualquer interferência por parte do presidente, que continua no elevado propósito de só contribuir com a sua palavra de serenidade e de bom senso para uma solução harmônica do problema presidencial. Se há a ideia de adiar-se para abril a decisão, essa é uma questão dos partidos e dos políticos pela qual não pode ser responsável o presidente da República.

Os intrigantes, os confusionalistas, os boateiros perdem o tempo. O general Dutra continuará, como até aqui, superior às paixões, aos cochichos, aos interesses mesquinhos. E a nação sabe que pode confiar perfeitamente na sua integridade e no seu patriotismo.

"ENQUETE" POLITICA NA INGLATERRA

LONDRES, 15 (U.P.) — Os conservadores levam uma vantagem sobre os socialistas de 2,5 por cento em "enquête" publicada no órgão conservador "Daily Mail". A "enquête" foi realizada pelo "Daily Mail", que utilizou os serviços do Bureau de Previsão e Pesquisa Comercial, cujos dados ofereceram as seguintes cifras: conservadores, 37,2 por cento; socialistas, 34,7 por cento; liberais, 2,5 por cento. Não quiseram declarar sua tendência 10,3 por cento. Declinaram do voto, ou não quiseram fazer declarações, 8,8 por cento.

AS INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 15 (U.P.) — Os Estados do meio-oeste sulista dos E.U. se debatem com as inundações que se propagam e que, segundo as autoridades, se as chuvas continuarem, poderão ser das maiores da história, no curso inferior do Mississipi. Simultaneamente, os Estados do nordeste lutam com uma paralisadora tempestade de neve, que já custou 21 vidas, e semelha destruições e sofrimentos. Nos Estados sulistas, as águas desbordadas possem em Arkansas, 10.000 em Kentucky, 7.000 na Louisiana, 20.000 em Tennessee, e em outras partes. No norte, a neve enudecida, pela a temperatura continua a cair, paralisa em grande parte as comunicações rodoviárias e deixou sem luz milhares de lares.

METRO PASSEIO

1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS

FRANK KATHEN

SINTRA GRAYSON

Era Dama de Filles

PROJECAO EM

GLAKKEN

Sensacional Inovação

METRO COPACABANA

METRO TIJUCA

PERFEITO AN CONDICIONADO

HOJE

2-4-6-8-10 HS

BEIJOU ME UM BANDIDO

NAE JORNAL FETELA

EST. FILME REF. 1947 LUBRIDO EM QUATRO CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE AO DIA 16/2 PASSAR NOS CINES METRO

Resolvido o problema do racionamento

O recente racionamento de luz elétrica constitui verdadeira ameaça para os que habitualmente adormecem ou esquecem de desligar aparelhos de rádio, ventiladores, lâmpadas, esterilizadores e muitos outros utensílios elétricos.

A ameaça de corte de luz faz tremer de pavor o esquecido, que em vão tenta corrigir-se do mau hábito.

Contudo, o remédio é fácil. — Foi lançado no mercado, por preço muito acessível, um aparelho denominado Taimo Kon-Trol, que além de ser um bom relógio despertador, poderá ligar ou desligar na hora desejada qualquer utensílio elétrico, evitando o desperdício de luz elétrica.

Procure conhecer Taimo Kon-Trol, nas casas de artigos elétricos ou na Utiliz Ltda., a Av. Nilo Peçanha, 38-D, sala 203, ou peça pelo telefone 42-2835 a ida de um vendedor à sua casa.

JOIAS OUVIDOR

Vende por menos. Jóias e Relógios de sua fabricação

R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 45-3854

Osseo-Tônico

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

HAROLD LLOYD NUM FILME DE MUITAS GARGALHADAS

Quem estiver triste e precisar rir um pouco deve ir ver "CINEMANIA". Também quem estiver alegre e feliz não deve perder o espetáculo, antes, nele comparecer para fazer coro às gargalhadas dos outros... "CINEMANIA" é o melhor filme de Harold Lloyd no conceito dos críticos da terra do cinema. Inteligente, engraçadíssimo, sempre de óculos e sempre disposto a enfrentar quaisquer situações, o veterano e querido ator estará, dentro de pouco tempo, nas telas dos melhores cinemas do Rio.

CIMENTO — VERGALHÕES — ARAME FARPADO

Tubos galvanizados — Eletrodutos — chumbo, etc.

Aos melhores preços da praça — Consultem J. Nascimento Ribeiro — Rua da Alfandega n.º 98, sala 706 — Tel. 23-5154.

BREVE: Depósito: à Av. Guilherme Maxwell, 371.

CLÍNICA GERAL

DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS

Dr. NELSON DA FONSECA

ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL

CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 396, Apt. III — Tel. 38-2755

Clínica de nervos DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.

Rua México, 21, 3.º and., s. 301.

Telefones: 42-7427 e 45-1593

Psicoterapia

NOS 3 CINES METRO, TAMBÉM PARA OS FOLIOES, "BEIJOU-ME UM BANDIDO"

"BEIJOU-ME UM BANDIDO" (The Kissing Bandit), que os 3 Cines Metro apresentam hoje, está perfeitamente enquadado no período que estamos começando a atravessar e que irá até terça-feira próxima. "BEIJOU-ME UM BANDIDO" é um filme carnavalescamente engraçado, carnavalescamente montado, carnavalescamente vestido. Tem a alegria das festas de Momo, tem o absurdo e o desatino de tudo que Momo caracteriza. Trata-se de uma farsa musical, apresentada em vivíssimo tecnicolor, desenrolada na velha



Califórnia. Kathryn Grayson e Frank Sinatra são suas principais figuras, e além da intervenção pitoresca e romântica que têm no enredo, interpretam as principais músicas de "BEIJOU-ME UM BANDIDO", que são bonitas, são desasas que levamos para casa... Há ainda, com destaque, a participação de Ricardo Montalban, Ann Miller e Cyd Charisse interpretando a "Dança da Fúria", positivamente uma beleza, uma nota fascinante no espetáculo, e, no enredo, há ainda a presença, em papéis muito interessantes, de J. Carroll Nash, Mildred Natwick, Mikhail Rasumny, Billy Gilbert e a exótica Sono Osato, que há pouco Paris aplaudiu em delírio, vendendo a interpretar suas famosas danças expressionistas. É filme para divertir — nada para fazer pensar — o filme, a farsa musical que os 3 Cines Metro apresentarão de hoje até terça-feira de Carnaval. No clichê, uma cena do engraçado filme.

DETONOU A ESPINGARDA, MATANDO O ESTUDANTE

LAMENTÁVEL ACIDENTE NO MEIR — VITIMOU O FILHO DE UM JORNALISTA

Lamentável acidente registrou-se, ontem, no Méier, no qual perdeu a vida o estudante Jair Caldas, de 17 anos, filho do jornalista Alvaro Caldas, residente à rua Joaquim Méier, 333.

FATAL ACIDENTE

As 12, juntamente com seus amigos Hélio e Nel, dirigia-se ao sítio de um tio, em Muriqui, onde passaria o Carnaval. Amanhã que era da



Jair Caldas, o infeliz estudante

caça, sempre que para lá se dirigia, não dispunha de uma espingarda. "Flowbert", de calibre 32. Ontem, empunhando aquela arma, que se achava encapada, Jair encontrava-se no ponto do bonde e o levava à Cascadura, onde devia tomar o trem para Muriqui. Enquanto esperavam a condução, Jair resolveu "decanar" a arma de encontro a um muro, ocasião em que esta detonou, ferindo-o gravemente. O estudante poucos minutos teve de vida.

Socorrido por uma ambulância do Posto de Assistência do Méier, Jair foi conduzido diretamente para o H. 12, onde veio a falecer, quando da entrada na sala de operações.

ESPELHO DO SEU DESTINO

MIRA — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza: emotiva, idealista e afetiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Conflito desmoldado, na sinceridade e bondade dos outros.

O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume heliotrópeo, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ESPERANÇA — DISTRITO FEDERAL. — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza: sentimental, inquieta, inconsciente. Espírito romântico. Vontade vacante. Um tanto tímido e impressionável. Assustado pelo menor incidente e aterrorizado por qualquer ameaça. O ano de 1950 lhe promete um período feliz e um novo afeto. Anos importantes: 22, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

MORENA TRISTE — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza: afetiva, sincera e emotiva. Espírito curioso. E, portanto, paciente e generoso. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra opala e o dia de quinta-feira.

JOANITA — DISTRITO FEDERAL. — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza: viva, curiosa e expansiva. Espírito otimista. Vontade empreendedora. É alegre, esperanças e sua habilidade para resolver os assuntos embaralhados. Mentalidade penetrante e poder de persuasão. O ano de 1950 lhe promete um período feliz e elevação social. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume mirra, a cor verde, a pedra safira e o dia de quarta-feira.

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL. — Os astros da sua carta natal indicam: natureza: apaixonada, inspirada e emotiva. Espírito sugestivo. Vontade vacante. Inclinação a romantismo. E, portanto, paciente e generoso. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 19, 21 e 23. São favoráveis: o perfume nergis, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ESTRELA DA LUZ — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza: sincera, idealista e generosa. Espírito apressado. Vontade persistente. Deliberada nas ações e muito sensível às expressões. Inteligência lúcida e imaginação fecunda. Aprecia o isolamento e evita a sociedade. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis: o perfume fúlgido, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VANDA — DISTRITO FEDERAL. — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza: alva, ambiciosa e orgulhosa. Espírito voluntarista. Vontade persistente. Ardente desejo de dominar os outros e obter elevação social. Aprecia a liberdade e a independência. O ano de 1950 lhe promete um período pouco favorável. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

APAIXONADA — DISTRITO FEDERAL. — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza: emotiva, caprichosa e vaidosa. Espírito alva. Vontade persistente. Ardente desejo de dominar os outros e obter elevação social. Aprecia a liberdade e a independência. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume lírio, a cor escarlate, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

GRACINDA — DISTRITO FEDERAL. — Observo no seu tema natal: Disposição idealista, afetiva e generosa. Espírito contempestivo. Vontade vacante. E, portanto, paciente e tolerante. Sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Aprecia a musa, as flores e os perfumes suaves. Inteligência lúcida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um período desfavorável. Anos importantes: 30, 35 e 63. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

Rádio

Val abrilhantar o Carnaval

TRANSMISSÃO PELO RIO XAVIER

Tendo chegado, ontem, ao Rio, onde pernoutei, por um cliper da Pan American World Airways, procedente de Porto Rico, prossegurei, hoje, por outro cliper da PAA, para Montevideu, acompanhado dos 25 figurantes de sua famosa banda com os seus curiosos instrumentos, o famoso "band-lad" Xavier Cugat, que o público brasileiro aplaudeu por ocasião da sua estada entre nós, em 1949. Xavier Cugat levava à capital uruguaia o seu ritmo tropical, onde se encontra, já, o famoso Zazarias e a sua orquestra, festejando festejos do novo ano. O Carnaval em Montevideu deste ano será um sucesso sem par.

NOTAS DOS PREFIXOS

Convidada por Pascoal Longo, comparecerá hoje ao microfone da Rádio Ministério da Educação, a "estrela" Mara Rubia, eleita "Rainha do Baile das Alzira Vilela". Os principais papéis serão interpretados por Mara Rubia, Vilela, Ribeiro Fortes, Sonia Barreto, Alba Regina e Ida Gomes. Direção geral de Olavo de Barros.

Hoje, às 18 horas, a Emissora Continental levará ao ar mais uma edição de "O que dizem os jornais", um "script" de Eugênio Lyra Filho. Nesse pequeno jornal falado de 5 minutos, a Continental passa em revista todos os principais acontecimentos do dia, colocando o ouvinte em dia com os fatos em foco, sem descer a minúcias cansativas.

No próximo sábado, às 14 horas, a Tupi apresentará o "trailer" da novela "Ambição", de J. Silveira. Os principais papéis serão interpretados por Mara Rubia, Vilela, Ribeiro Fortes, Sonia Barreto, Alba Regina e Ida Gomes. Direção geral de Olavo de Barros.

Hoje, às 21 horas, o "Teatro pelos Ares" apresentará o "trailer" da novela "Ambição", de J. Silveira. Os principais papéis serão interpretados por Mara Rubia, Vilela, Ribeiro Fortes, Sonia Barreto, Alba Regina e Ida Gomes. Direção geral de Olavo de Barros.

"Conversa em família", o programa de debates de assuntos de interesse geral, que a Rádio Globo transmite, estará no ar às 22 horas e 20 minutos de hoje.

Há muitas atividades culturais brasileiras que se desenvolvem nos Estados Unidos sem que o brasileiro comum tenha conhecimento delas. Há também muitos aspectos da civilização de Brasília que são objeto de intenso interesse por parte dos estudiosos norte-americanos.

Um panorama sobre o intercâmbio cultural entre o Brasil e os Estados Unidos será traçado pelo professor Bayme S. Bayme, que aparecerá como convidado de Honra de Al Neto durante o programa "Tomando Chamarão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 20.30 horas.

O preço dos receptores de televisão está diminuindo. Isto é uma consequência da produção em massa, e do aumento da competição entre as diferentes fábricas.

A diminuição nos preços é particularmente vital no caso dos receptores de preço médio. Os receptores de luxo ainda custam caro. Atualmente, já é possível encontrar bons receptores de tubos de 10 polegadas por uns 3.500 cruzeiros (US\$ 175). Há cerca de um ano, receptores similares eram vendidos por preços que variavam de 7.500 cruzeiros (US\$ 375) a 9.000 cruzeiros (US\$ 450).

Ao mesmo tempo, os novos receptores estão oferecendo telas cada vez maiores. Muitos dos novos modelos possuem tubos de 16 polegadas e são vendidos por preços entre 8.000 cruzeiros (US\$ 400) e 10.000 cruzeiros (US\$ 500). Os modelos grandes, providos de tubos de 20 polegadas de diâmetro, são vendidos por 20.000 cruzeiros (US\$ 1.000).

Os aparelhos pequenos, que usam tubos estreitos, estão empregando uma lente de aumento, que projeta a imagem muito aumentada na tela.

De acordo com a Comissão Federal de Comunicações, quem quer comprar um receptor de televisão pode fazê-lo aos custos, pois o mesmo não ficará obsoleto em pouco tempo, com muita temer.

As estações que estão transmitindo

Atualmente continuam a servir os receptores de televisão que se vendem neste momento. Isto é, continuam operando dentro do alcance dos atuais receptores.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.30 — Rádio Novela: 11.00 — "Show" é a oitava; 11.30 — Programa da Esquina da Rádio; 11.45 — Programa Variado: 12.00 — Rádio Oportunidade: 12.30 — Enquanto o mundo gira: 12.55 — Reporter Esso: 13.00 — Crônica da Cidade: 13.05 — Rádio Novela: 13.55 — Jovem: 14.00 — Rádio Nacional: 17.15 — Notícias e Informações: 17.30 — Rádio Novela: 17.45 — Gravações: 17.55 — Cine-Revista: 18.10 — Gravações: 18.25 — Rádio Nacional: 18.30 — Rádio Nacional: 18.35 — No mundo da bola: 18.45 — Rádio Novela: 19.00 — Radiolimpago: 19.15 — Rádio Novela: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Viva a Marinha: 20.25 — O mundo em sua volta: 20.30 — Jovem: 20.45 — Comentário Político: 21.05 — Alina do Sertão: 21.35 — Orquestra Melódica: 22.05 — Poemas Menores: 22.35 — Reporter Esso: 23.00 — A "Noite" Informa: 23.45 — Rítmo da Falar no ar: 0.30 — Informação: 0.35 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

12.00 — Jornal: 18.05 — Teatro Religioso: 18.35 — Diana Martins: 18.50 — Gaiho de Uruga: 18.55 — Xerem: 19.00 — Jornal: 19.05 — Esportes: com Oduvaldo Corzi: 19.30 — Noticiário da Agência Nacional: 20.00 — Quem é você?: 20.15 — Panorama Político: 20.30 — Audições: 21.00 — Teatro Fiel: 21.05 — Plácido Ferreira: 22.00 — Comentários: 22.05 — Panorama Político: 22.30 — O mundo em sua volta: 22.45 — Rádio Patrulha: 23.00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

18.00 — "Clipper" da Guanabara: 18.10 — Precé: 18.10 — Vozes de Mercadorias: 18.15 — A marcha dos esportes: 18.35 — Movietone: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Rádio passa-tempo: 20.30 — Show Orlando: 20.45 — Rádio Patrulha: 21.00 — Baile: 21.00 — Rádio Patrulha: 23.00 — "Bole" da meia-noite: 24.00 — Gril Room: 1.00 — Rádio Patrulha: 1.15 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

17.00 — O dia de hoje há muitos anos...: 17.10 — Música: 17.15 — 17.30 — Reino da Alegria, programa juvenil sob a direção de Geni Marcondes: 18.00 — Rádio Jornal: 18.05 — Trechos de Opeas: 18.30 — Brasil-Estados Unidos: 19.00 — Música: 19.05 — O mundo em sua volta: 19.10 — Noticiário Radiofônico: 20.00 — Multi-raqulita, de Pascoal Longo: 20.45 — Programa comemorativo da independência da Lituânia: 21.00 — Retransmissão diretamente do Palácio Itamaraty da homenagem ao príncipe da Holanda: 21.30 — Convite à Literatura, de Sérgio D. T. Macedo: 22.00 — Recital com gravações: 23.00 — Música, peças musicais: 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18.00 — Ave-Maria: 18.05 — Vozes de Mercadorias: 18.10 — Vozes de Mercadorias: 18.15 — Vozes de Mercadorias: 18.20 — Vozes de Mercadorias: 18.25 — Vozes de Mercadorias: 18.30 — Vozes de Mercadorias: 18.35 — Vozes de Mercadorias: 18.40 — Vozes de Mercadorias: 18.45 — Vozes de Mercadorias: 18.50 — Vozes de Mercadorias: 18.55 — Vozes de Mercadorias: 19.00 — Vozes de Mercadorias: 19.05 — Vozes de Mercadorias: 19.10 — Vozes de Mercadorias: 19.15 — Vozes de Mercadorias: 19.20 — Vozes de Mercadorias: 19.25 — Vozes de Mercadorias: 19.30 — Vozes de Mercadorias: 19.35 — Vozes de Mercadorias: 19.40 — Vozes de Mercadorias: 19.45 — Vozes de Mercadorias: 19.50 — Vozes de Mercadorias: 19.55 — Vozes de Mercadorias: 20.00 — Vozes de Mercadorias: 20.05 — Vozes de Mercadorias: 20.10 — Vozes de Mercadorias: 20.15 — Vozes de Mercadorias: 20.20 — Vozes de Mercadorias: 20.25 — Vozes de Mercadorias: 20.30 — Vozes de Mercadorias: 20.35 — Vozes de Mercadorias: 20.40 — Vozes de Mercadorias: 20.45 — Vozes de Mercadorias: 20.50 — Vozes de Mercadorias: 20.55 — Vozes de Mercadorias: 21.00 — Vozes de Mercadorias: 21.05 — Vozes de Mercadorias: 21.10 — Vozes de Mercadorias: 21.15 — Vozes de Mercadorias: 21.20 — Vozes de Mercadorias: 21.25 — Vozes de Mercadorias: 21.30 — Vozes de Mercadorias: 21.35 — Vozes de Mercadorias: 21.40 — Vozes de Mercadorias: 21.45 — Vozes de Mercadorias: 21.50 — Vozes de Mercadorias: 21.55 — Vozes de Mercadorias: 22.00 — Vozes de Mercadorias: 22.05 — Vozes de Mercadorias: 22.10 — Vozes de Mercadorias: 22.15 — Vozes de Mercadorias: 22.20 — Vozes de Mercadorias: 22.25 — Vozes de Mercadorias: 22.30 — Vozes de Mercadorias: 22.35 — Vozes de Mercadorias: 22.40 — Vozes de Mercadorias: 22.45 — Vozes de Mercadorias: 22.50 — Vozes de Mercadorias: 22.55 — Vozes de Mercadorias: 23.00 — Vozes de Mercadorias: 23.05 — Vozes de Mercadorias: 23.10 — Vozes de Mercadorias: 23.15 — Vozes de Mercadorias: 23.20 — Vozes de Mercadorias: 23.25 — Vozes de Mercadorias: 23.30 — Vozes de Mercadorias: 23.35 — Vozes de Mercadorias: 23.40 — Vozes de Mercadorias: 23.45 — Vozes de Mercadorias: 23.50 — Vozes de Mercadorias: 23.55 — Vozes de Mercadorias: 24.00 — Vozes de Mercadorias: 24.05 — Vozes de Mercadorias: 24.10 — Vozes de Mercadorias: 24.15 — Vozes de Mercadorias: 24.20 — Vozes de Mercadorias: 24.25 — Vozes de Mercadorias: 24.30 — Vozes de Mercadorias: 24.35 — Vozes de Mercadorias: 24.40 — Vozes de Mercadorias: 24.45 — Vozes de Mercadorias: 24.50 — Vozes de Mercadorias: 24.55 — Vozes de Mercadorias: 25.00 — Vozes de Mercadorias: 25.05 — Vozes de Mercadorias: 25.10 — Vozes de Mercadorias: 25.15 — Vozes de Mercadorias: 25.20 — Vozes de Mercadorias: 25.25 — Vozes de Mercadorias: 25.30 — Vozes de Mercadorias: 25.35 — Vozes de Mercadorias: 25.40 — Vozes de Mercadorias: 25.45 — Vozes de Mercadorias: 25.50 — Vozes de Mercadorias: 25.55 — Vozes de Mercadorias: 26.00 — Vozes de Mercadorias: 26.05 — Vozes de Mercadorias: 26.10 — Vozes de Mercadorias: 26.15 — Vozes de Mercadorias: 26.20 — Vozes de Mercadorias: 26.25 — Vozes de Mercadorias: 26.30 — Vozes de Mercadorias: 26.35 — Vozes de Mercadorias: 26.40 — Vozes de Mercadorias: 26.45 — Vozes de Mercadorias: 26.50 — Vozes de Mercadorias: 26.55 — Vozes de Mercadorias: 27.00 — Vozes de Mercadorias: 27.05 — Vozes de Mercadorias: 27.10 — Vozes de Mercadorias: 27.15 — Vozes de Mercadorias: 27.20 — Vozes de Mercadorias: 27.25 — Vozes de Mercadorias: 27.30 — V

O BARBARO LATROCINIO DA ESTRADA DE AGUA BRANCA

Plano de celerados para eliminar o velho lavrador — 2 mulheres envolvidas no crime — Como se verificou — Abatido o ancião a golpes de machado — À procura de "Tarzan", o executor do infeliz argentário — Logrou os companheiros não repartindo o roubo



Ana Maria e "Laurinda do Diabo", ladeadas por Elias Silva, o "Lili", e José dos Santos, o "Capenga", todos cúmplices de "Tarzan", no bárbaro latrocínio.

Sem os devidos detalhes, devido ao adiantado da hora, noticiamos, em nossa edição de ontem, o bárbaro homicídio de que foi vítima o velho lavrador Antônio Francisco Charniqui, em sua própria sítio, na estrada de Água Branca, nos confins de Bangu. Adiantamos, no entanto, que, à hora em que redigimos a referida nota, o comissário Pêcego rumava para o local tendo iniciado as necessárias diligências para elucidação do crime. Hoje voltamos a tratar do

assunto, com os elementos bastante para uma reportagem completa.

apesar de sua pouca idade, pertencia a um grupo de degenerados jovens, que constituía o pavor da localidade em que residia. Deste grupo, faziam parte Jurema, Marion, Maria e Laura. Todas regulam aquela mesma idade de Ana Maria.

O velho convidou a transviada para acompanhá-lo até o sítio da estrada de Água Branca. Ela foi. E, desde então, tornaram-se íntimos. Antônio terminou por convidá-la a ir residir na casinha de sapê, construída ao la-

minado. Mas quando? O dia da execução não podia ser determinado. Havia sempre um impedimento, inclusive o aparecimento inesperado da futura vítima, no momento preciso em que, reunidos, estudavam o melhor meio de ação, pois que tinham em mente a elaboração de um "crime perfeito".

Ardil que surtiu efeito

No domingo, às 21 horas, nova reunião para elaboração do crime. Ficou assentado então — segundo declarou a própria Ana Maria — que esta deveria procurar Antônio Francisco em seu quarto. Iria provocá-lo para a prática de intimidades. Nessa ocasião, entraria "Tarzan". Simularia uma cena de ciúme, para ter oportunidade de abater o infeliz argentário. "Tarzan" irrompeu no aposento. Rangido os dentes, num simulacro de clinco, atirou-se contra o ancião, lançando-lhe uma série de improperios. Depois, apanhou um machado. E antes que ele pudesse esboçar qualquer reação, vibrou-lhe, com a arma, violenta pancada na cabeça.

Fugiu com o dinheiro

Perpetrado o homicídio, "Tarzan" corre para a mala. Estava fechada a cadeado. Quebra-o. Levanta a tampa e, com os olhos esbugalhados pela cobija, retira os dois baús, um azul e outro vermelho. Passa o conteúdo de um para o outro. Ri de satisfação. E depois, após atirar um olhar de desdém aos demais componentes do grupo, sai do aposento. A todos ameaça de morte, caso o denunciem à polícia.

Não faz a partilha do roubo, conforme fora combinado, e foge, em desabalada carreira, levando tudo. Ana Maria, "Laurinda do Diabo", "Capenga" e "Lili", desorientados, retiram-se, tendo, antes, o cuidado de fechar a porta do casebre de Antônio Francisco, deixando sobre a cama o cadáver do infeliz.

"Tarzan" voltou e chegou a ser preso

Segunda-feira "Tarzan" voltou ao largo do Vintém, ponto de reunião da malandragem de Moça Bonita, no fim da estrada de Água Branca. Ana Maria, "Laurinda do Diabo", "Capenga" e "Lili" lá estavam reunidos. "Tarzan" parecia um grunfido. Tudo o que envergava era novo. Demonstrava estar enraivecido e mais uma vez formulou ao grupo as ameaças anteriores. Disse que estava "coberto" para o Carnaval. Não dava um níquel a ninguém. O "trabalho" fora somente seu. "Laurinda do Diabo" reclamou a sua parte. Por isso o celerado aplicou-lhe violento pontapé.

Revolta com tal procedimento do criminoso a vítima correu ao Posto Policial próximo onde formulou queixa. Não se referiu ao crime da noite de domingo. Por isso o cabo comandante do destacamento do referido posto prendeu "Tarzan" mas apenas por algumas horas.

A comunicação à polícia

Ana Maria havia deixado no sítio toda a sua roupa. Resolveu, anteontem, ir apanhá-la. Pediu a um garoto para a acompanhá-lo. Ao lá chegar sentiu forte cheiro nauseante, característico de corpo em decomposição. Ficou impressionada. Pensou que, em breve, tudo seria descoberto. Pensou, também, na deslealdade de "Tarzan".

Quando regressava, encontrou-se com "Laurinda do Diabo". Depois de trocarem idéias em torno do assunto, resolveram dar assistência de tudo à polícia, pois, assim, talvez saíssem da enrascada. Correram, então, ao 27.º D. P., apresentando denúncia ao comissário Pêcego, contando a história a seu modo. A autoridade, porém, desconfiou. E, interrogando habilmente, as duas pervertidas, conseguiu um relato mais completo, inclusive sua participação no bárbaro latrocínio.

No local

O comissário Pêcego, tão lo-

CARTEIRA DE IDENTIDADE PERDIDA

O funcionário do Senado Federal, Antônio Machado Rosa perdeu, no trecho compreendido entre o bairro de São Cristóvão e a Cinelândia, a sua carteira de identidade, n.º 37.430, do Ministério da Guerra. Pede o cheque a quem a encontrar telefonar para a Portaria do Senado, o que desde lá agradece.

O ASSASSINO DO MOTORISTA "MARCHA-A-RE"

REMITIDOS A JUSTIÇA OS AUTOS DO PROCESSO — O DR. ROMUALDO NEIVA É UM CARIÓTIPO DO TÍPICAMENTE COMUNITÁRIO, EDUCADO PARA O CRIME, ACUSA O DELEGADO

BELO HORIZONTE, 15 (Asprema) — O delegado Luiz Soares da Rocha concluiu ontem o inquérito sobre o rumoroso crime de que foi vítima o motorista Francisco Isoni, mais conhecido por "Marcha-a-ré", e, quase à meia-noite, fez entrega dos volumosos autos ao juiz José Fernandes de Andrade, em sua residência.

O relatório daquela autoridade é uma peça longa. Cinquenta folhas datilografadas, historiando minuciosamente os fatos. Entre outras coisas, assim se refere ao dr. Romualdo Neiva: "Criminoso nato, tipicamente comunista, educado para o crime". Ainda no relatório do delegado, são apontados como assassinos de "Marcha-a-ré" o médico, juntamente com "Zusa" e Gerardo, e o moço do crime foi uma carta que roubou a vida de um homem e matou as esperanças de um moço.

TRÁGICO FIM DE UM COMERCIÁRIO

ESVAZIOU-SE A CAMARA DE AN E O BANHISTA PERCEBU AFOGADO

O comerciante Jacy Flores, residente à Travessa D. Inês, 447, na Engenho, banhava-se, ontem, na



Jacy Flores, o desventurado comerciante

praia dos Coqueiros, no Botafogo. Nítido, montado a uma cadeira de praia, com um gesto imprudente, deixou-se levar para longe da praia. Batia-lhe a cabeça de 200 metros. Quando a "bota" esvaiu-se, o banhista ficou em situação angustiosa, de vez que não sabia nadar. Depois de muito debater-se contra as ondas, o infeliz comerciante submergiu, não mais sendo encontrado seu corpo.

A polícia do 3.º Distrito de Botafogo registrou o fato.

Preços das passagens para a peregrinação a Roma

S. PAULO, (S.N.P.) — A Comissão do Ano Santo, que elaborou o programa da peregrinação popular a Roma, marcou a viagem do navio "Duque de Caxias" para o porto de Santos no fim do próximo mês de abril a fim de receber os peregrinos de São Paulo e Sul do Brasil.

Foram instituídos os quatro seguintes preços das passagens no "Duque de Caxias": 1.º — Cr\$ 4.900,00, ida e volta, sem hospedagem durante a estada em Roma; 2.º — Cr\$ 8.900 com hospedagem completa na Itália; 3.º — Cr\$ 9.500,00 e Cr\$ 9.900,00 com maiores hospedagens na parte de acomodações. Não haverá meios passagens para crianças, as quais, deverão pagar integralmente.

foi recebido a denúncia feita por Ana Maria e "Laurinda do Diabo", rumou para o local do crime. O quarto do velho Antônio Francisco estava em desalinho. Sobre imundo e velho catre, jazia o corpo do infeliz lavrador, em decúbito dorsal. Já se achava em adiantado estado de putrefação. No crânio apresentava ferimentos profundos, atestando a brutalidade com que "Tarzan" desferiu os golpes. Depois das formalidades de praxe, inclusive exames feitos por peritos do GPE, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apreensão do machado

A um canto do quarto, o comissário Pêcego encontrou o machado de que se servira "Tarzan" para a consumação do crime. Estava enrolado em panos velhos. Mas a lâmina apresentava manchas de sangue, comprovando que a arma fora embruilhada depois de cometido o assassinio.

À procura de "Tarzan"

A polícia do 27.º D. P., onde se encontram presos os indivíduos mencionados acima, todos acusados como cúmplices do latrocínio, desenvolve esforços para a captura de "Tarzan", indivíduo soberbamente conhecido como desordeiro e assaltante. O delegado Pinto Machado solicitou a cooperação da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, que também já entrou em ação. Espera-se, a qualquer momento, a prisão do bárbaro matador.

Deixou uma filha

Segundo se sabe, Antônio Francisco deixou uma filha, que informou residir em Rocha Miranda. Espera a polícia localizá-la, para melhor saber detalhes da vida de Antônio Francisco.

CARNAVAL

LINDAS FANTASIAS!

Com "O GUARANY", o barateiro da RUA GONÇALVES DIAS, ninguém pode!... Os seus preços são sempre os menores

PARA O CARNAVAL DE 1950, "O GUARANY" OFERECE:

Havaianas, por preços de reclame.	Cr\$ 22,80
Fantasia de "cow-boy", artigo de luxo	Cr\$ 218,50
Havaianas, em rafia, luxuosas, por	Cr\$ 79,80
Colar para Havaianas	Cr\$ 9,50
Índio em superior celim, por	Cr\$ 128,50
Chapéus para "cow-boy", muito elegante	Cr\$ 69,80
Fandeiros por	Cr\$ 21,50
Tamborins por	Cr\$ 13,80
Cuecas por	Cr\$ 19,80

O GUARANY

R. GONÇALVES DIAS 89 - FRENTE AO MERCADO FLORES

Caxias terá água própria e rede de esgotos

Assinado o contrato com a conceituada firma Dourado Lopes, para a execução do grande empreendimento



Dr. Gastão Reis, prefeito de Caxias

Anteontem, a progressiva cidade fluminense de Duque de Caxias, viveu momentos de intensa vibração. Após vários anos de árduas lutas, aquela cidade vai ter,

finalmente, um serviço de abastecimento de água e rede de esgotos, velha aspiração dos caxienses.

O ato foi concretizado na Câmara local, presentes todos os representantes do povo de Caxias. Dada a relevância da matéria, a reunião revestiu-se de cunho especial, fazendo-se ouvir vários oradores. O relator da Comissão de Justiça, Vereador Almeida Franco, em bela peça oratória, enalteceu a ação dos representantes do povo caxiense na apreciação do contrato que levará a próspera cidade, da tirania da seca e da água impura.

A seguir, fizeram uso da palavra, os vereadores Aderson Ramos, presidente da Comissão de Finanças, Waldemar de Almeida, presidente da Comissão de Obras Públicas, Luiz Peganha, Anair Sant'Ana, Mozart Cintra e Castelo Branco, to-

dos dando irrestrito apoio à iniciativa e tecendo louvores ao povo de Caxias, pela abnegação e desprendimen-



Deputado Tenório Cavalcanti, um dos lutadores da grande causa

to, nesta luta, que, segundo suas palavras, era uma luta de todos.

Por fim, fizeram uso da palavra o dr. Gastão Reis, prefeito de Duque de Caxias e o Deputado Tenório Cavalcanti.

Ambos regosijaram-se com a população local, pelo grande empreendimento, dizendo de suas satisfações pelo cumprimento da promessa feita, que vinha, em ocasião, de encontro aos mais vivos anseios de todos.

Encerrando as solenidades, o dr. Gastão Reis assinou com uma caneta de ouro oferecida pelos funcionários da Prefeitura local, o contrato para realização do grande obra

OS EXECUTORES

A conceituada firma desta Capital, Alberto Dourado Lopes, caberá a execução do empreendimento, o que vale por completo êxito da iniciativa de vez que, contando com larga folha de bons serviços à causa pública, Alberto Dourado Lopes, constitui uma garantia para a concretização do ideal do povo caxiense.

A POLICIA DE ÔLHO NOS QUE AMEAÇARAM DE MORTE UM REDATOR DA MANHA

TOMADAS AS PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS, PELAS AUTORIDADES DO 23.º DISTRITO POLICIAL — AÇÃO ENERGICA

As providências requeridas às autoridades policiais pelo nosso colega de redação, ameaçado por desordeiros de Tomás Coelho, tiveram pronta execução, numa louvável manifestação de espírito funcional de seus executores.

Tanto o sargento Menezes, do Posto Policial de Terra Nova, quanto o escrivão e o delegado do 23.º Distrito Policial, ora, Alfredo José Alves e dr. Waldyr de Abreu, além do detetive Lúcio, chefe do RP 65 — agiram perfeitamente sincronizados, tomando as primeiras medidas para evitar a consumação da ameaça de morte ao nosso companheiro de jornal, e figura estimadíssima por quantos o conhecem. A ação rápida das referidas autoridades veio mostrar aos ameaçadores que serão severamente castigados se tentarem, no futuro, cumprir com suas sinistras intenções. Qualquer dano físico ou moral que venha a sofrer, os responsáveis serão os elementos que se juntaram ao principal ameaçador, e este também, é claro.

O nosso colega de redação não deseja causar mal a ninguém, seja físico ou profissional, mas em defesa de sua vida e de sua família agirá com firmeza, amparado pela lei e pela polícia.

As medidas podem ser tomadas por não em defesa do nosso companheiro de jornal, mas confiamos em que os ameaçadores tenham juízo, muito mais, para não caírem na prisão.

Ano delegado Waldyr de Abreu, ao escrivão Alfredo José Alves e ao sargento Menezes, os nossos agradecimentos pela atenção que deram e darão ao caso.

Colégio Pedro II — Internato

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, comunica aos candidatos inscritos nas provas de seleção para fins de transferência para este Internato, que as provas de Matemática e Português serão realizadas no dia 23 do corrente, respectivamente às 8 e às 10 horas da manhã.

As provas restantes realizar-se-ão no dia 24 desta mês, de acordo com o horário afixado na Portaria do Colégio.

Dez mil litros de gasolina perdidos

S. PAULO, 15 (Asprema) — Na cidade de Jundiaí, no quilômetro 40 da via Anhanguera, o carro-tanque 76.199, em virtude de brecha, perdeu 10 mil litros de gasolina. A rápida intervenção da polícia, impediu a fuga do veículo. O motorista ficou ferido levemente.

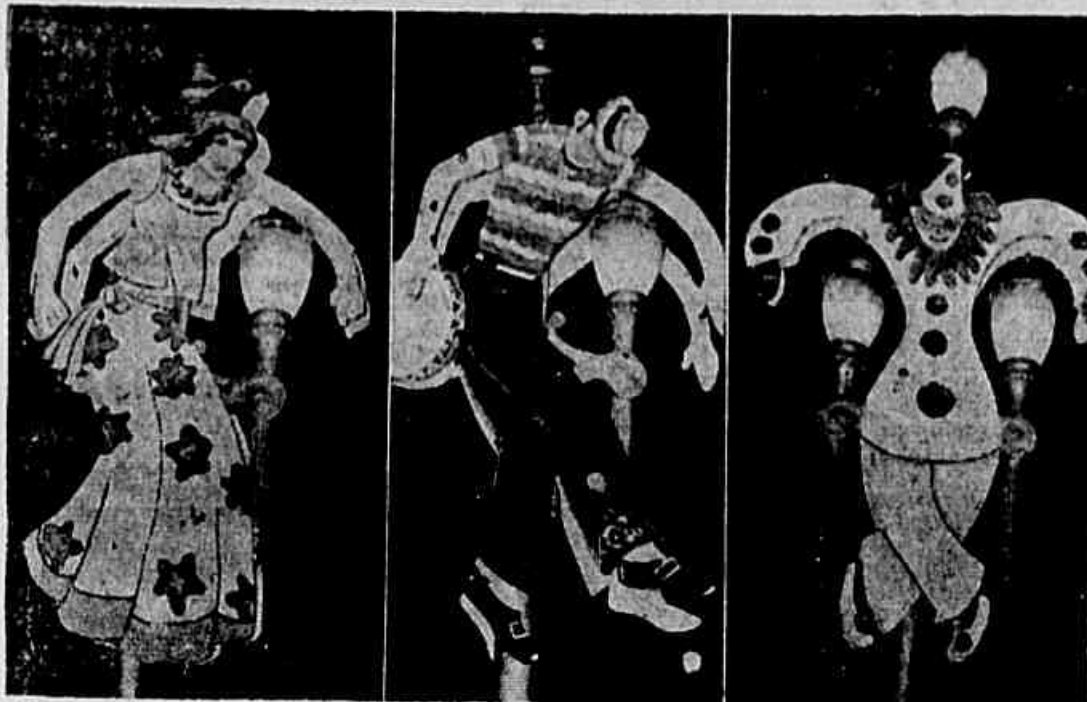
DISPOSTOS OS EE. UU. A NEGOCIAR COM A RUSSIA

A MIANHIA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1950 NÚMERO 2.617

ENGALANA-SE A CIDADE PARA A GRANDE FOLIA

Quase pronta a "fantasia" do Rio — Decorações que se antecipam interessantes e pitorescas — Calor, muito calor — Chuvas, o grande espantinho



Aspectos da "fantasia" da cidade para o Carnaval de 1950.

Ornamenta-se a cidade para o próximo e ruído do reinado de Momo. Nas avenidas e ruas onde a folia ganha maior animação, trabalha-se ativamente, na tarefa de se oferecer à fisionomia da "urbe" o aspecto característico das grandes festas populares, onde o Carnaval ressaltava com a maior e mais animada, sem dúvida. Assim, a Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Praça Onze, Avenida Presidente Vargas e outros logradouros já contam com parte de suas "fantasias", sendo o justo salientar que este ano a decoração da cidade mostra-se ainda mais interessante, com ornamentos que muito servem para alegrar o ambiente carnavalesco. Entre estas, destacam-se as colunas que estão sendo erigidas na Avenida Rio Branco, cuja disposição e funcionamento constituem outro atrativo motivo da decoração em apreço. Também na Praça Marechal Floriano diversos arcos de madeira entrelaçada, em cores, emprestam ao local um aspecto realmente festivo e pitoresco.

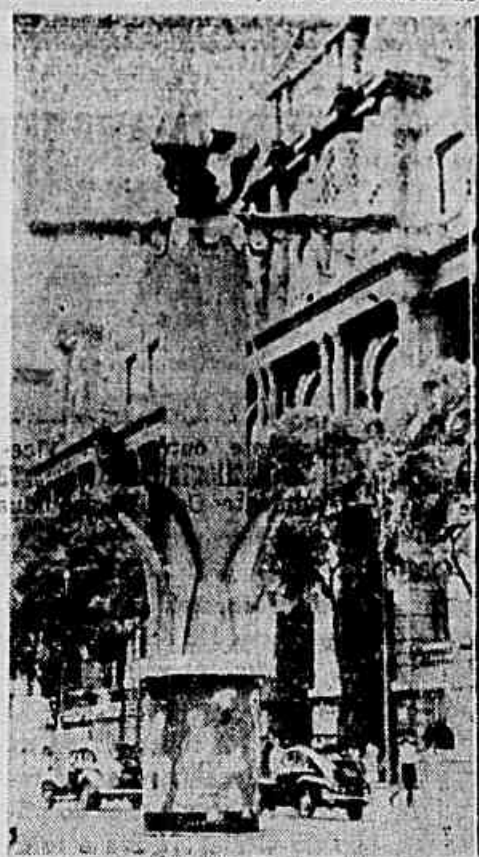
Muito calor, também
Os foliões estão a postos para o Carnaval, mas o calor está aí, deixando todos com a camisa ensopada de suor. Calor, muito calor, eis a grita geral. Não podemos arriscar se a temperatura dos dias atuais vai perdurar até o Carnaval. Se isso acontecer, resta apelar-se para os refrigerantes, visto as companhias produtoras anunciarem que há estoque bastante para suprir-se a população, durante o reinado de Momo. Desse modo, os foliões poderão "matar a sede", quando na ocasião precisa.

Mau tempo, o grande espantinho
Mas há, também, outra grande interrogação pairando de boca em boca: Será que vamos ter chuvas durante o Carnaval? — Indagam os foliões mais exaltados. A esse respeito, a reportagem da MANHÃ procurou colher, ontem, informações junto ao Serviço de Meteorologia, havendo essa repartição nos informado que ainda era cedo para se fazer qualquer previsão. Naturalmente que, hoje, quinta-feira, o Serviço de Meteorologia estará em melhor condições de fornecer dados sobre o tempo, durante o Carnaval.

As empresas de navegação podem escolher seus vigias

Sentença a respeito do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

Há meses, a Cia. Expresso Federal e outras firmas e agências de vapores impetraram, no Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança, a fim de ajustar com o governo os preços de vigia dos navios e cargas recolhidas a bordo, mediante remuneração livremente estabelecida entre as partes, o que era obstado pela Delegacia do Trabalho Marítimo, através de regulamento baixado para os serviços portuários do Rio de Janeiro. Mostraram os impetrantes que aquela entidade administrativa não tem poder para disciplinar direitos e deveres no que tange a armadores, à falta de texto expresso de lei, e que só o Congresso Nacional poderia fixar normas nesse sentido, inclusive tabelas de salários. O pedido foi contestado, sob o fundamento de que a lei distinguia o caráter de vigilância nos portos, o que era de competência do poder executivo, e a realizada nos portos com pessoal estranho, sendo, por isso, procedente a regulamentação do serviço instituído por aquela delegacia do trabalho marítimo. Sustentou, ainda, que o direito dos impetrantes, não era líquido e certo, pedindo, ao final, fosse negado o mandado de segurança. O juiz, sr. Eduardo Jara, em longa sentença, julgou, no entanto, procedente o pedido, a fim de reconhecer aos impetrantes o direito de escolher seus vigias legalmente matriculados para os navios quando surtos no porto do Rio de Janeiro, inclusive para as cargas, mediante ajuste de salário. Acentuou que a lei não excluía o mistério de vigia, não podendo, assim, surgir nova categoria profissional, em virtude de instruções daquela Delegacia.



Outros flagrantes tomados na Avenida Rio Branco.

Traçado o programa para a terceira guerra

Interpretação dada pelos nacionalistas chineses aos acordos sino-russos

TAIPEH, Ilha Formosa, 15 (U. P.) — Funcionários nacionalistas chineses, após estudarem as comunicações das rádios de Pequim e Moscou sobre os tratados assinados entre a União Soviética e a China comunista, declararam que, com esses acordos, foi traçado o programa para a terceira guerra mundial, e que o povo chinês foi vendido como escravo. Tao Shi Cheng, principal conselheiro de Chiang Kai Shek, declarou que o comunicado sobre os acordos constituía um desaire ao povo chinês, a todos os países asiáticos e em realidade a todos os países democráticos.

DISPENSILIDADE DE ACHESON
WASHINGTON, 15 (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson expressou hoje sua completa displicência ante o tratado de amizade negociado entre a Rússia e a China comunista, pelo fato de possuir o mesmo, protocolos de caráter secreto.

CONFÉRENCIA DOS DIPLOMATAS NORTE-AMERICANOS
BANGKOK, 15 (INS) — Os diplomatas norte-americanos no Extremo Oriente realizaram hoje a sessão final de sua conferência "para manter a linha contra o comunismo", sob a sombra do recém-anunciado pacto sino-soviético. Uma informação oficial diz que os participantes da conferência presidida pelo embaixador itinerante Phillips

C. Jessup, continuaram insistindo na possível ajuda econômica às nações asiáticas. **CAPTURADOS**
TAIPEH, Formosa, 15 (U. P.) — Informa-se de Hainan que dez barcos e um motor e 63 vermelhos foram capturados na noite passada, quando, sob a proteção de densa neblina, 400 soldados regulares vermelhos da península de Luchow fizeram uma tentativa de desembarcar na ilha.

Os russos apertam o bloqueio de Berlim

Novas restrições ao tráfego — Detido um trem do Exército norte-americano

BERLIM, 15 (UP) — Apertando o bloqueio de Berlim, os russos impuseram novas restrições ao tráfego pelos canais e detiveram um trem de passageiros do Exército norte-americano durante duas horas, por objeções feitas nos documentos de dois funcionários alemães da Cruz Vermelha. Finalmente, o trem prosseguiu, com os soldados a bordo.

AUXÍLIO PARA ENFRENTAR O BLOQUEIO
BERLIM, 15 (UP) — A zona ocidental de Berlim recebeu cem milhões de dólares, como "reconstituição" do Plano Marshall para enfrentar o "pequeno bloqueio" soviético. A soma foi concedida a Berlim pelos fundos de compensação do Plano Marshall.

Caiu do bonde e teve o pé esmagado
A VÍTIMA FOI RECOLHIDA AO H. P. S. — Foi vítima por um acidente na avenida 29 de Outubro, próximo ao Cine Monte Castelo, o menor João, com 13 anos, filho de José Marques, residente à rua Tibuba, 311. Ali, o referido menor, ao tentar passar do carro-motor de um elétrico para o respectivo rebocador, caiu entre os dois veículos em consequência a sofrer esmagamento do pé direito. Solicitados os socorros da Assistência, foi a vítima removida para o H. P. S., onde ficou internada. O 23 Distrito foi notificado.

Assallaram o operário
Ontem, pela manhã, ainda cedo, o operário Evandro Matos (viciado, brasileiro, de 32 anos, casado, 16 filhos), saiu de casa, rumo ao trabalho. Próximo de sua residência, encontrou-se com Maria de Lourdes Silva, de 28 anos, solteira, mulher de vida alçada, residente em um barracão sem número do morro do Cantagalo. Esta entendeu de acompanhá-lo. Adiante, porém, foi o trabalhador surpreendido por dois indivíduos, que, depois de espancá-lo estupidamente, tomaram-lhe a importância de 200 cruzeiros e o relógio que ostentava no pulso. Perpetrada a façanha, os assaltantes lograram fugir. E, quando a mulher se preparava para fazer o mesmo, surgiu a RP-37, cuja guarnição conseguiu prendê-la, conduzindo-a, juntamente com a vítima, para a Delegacia do 2.º D. O. Os comissários Epaminondas, que se achava de plantão, Evandro relatou sua odisséia, declarando que confor com o assalto tenha sido planejado por Maria de Lourdes. Esta, porém, nega sua participação no delito, ficando a autoridade de proceder severa diligência a fim de esclarecer o fato.

Assallada a residência
OS LADRÕES APODERARAM-SE DE 55 MIL CRUZEIROS — As autoridades do 25.º D. P., queixou-se a senhora Horácia de Oliveira moradora à rua Itabora, 10, que durante a madrugada do ontem, os ladrões penetraram em sua residência, apoderando-se de importância de 55 mil cruzeiros que se achava guardada em um móvel de madeira que possuía.

Atropelamento em Copacabana
SOCORREU A VÍTIMA O HOSPITAL MIGUEL COUTO — Ao passar pela avenida Copacabana, próximo ao nº 789, foi violentamente atropelado por um auto Severino Herculanu da Silva, agricultor e residente em Camamu Grande, Paraíba do Norte, contendo 29 anos, solteiro. O acidente causou-lhe fratura exposta de uma das pernas e da clavícula direita, sendo logo a seguir removido para o Hospital Miguel Couto, onde foi submetido a operações de urgência. A polícia apurou o caso e o motorista foi preso.

POSSÍVEL A REFORMA DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, COM A EXCLUSÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA — DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — A PROPOSTA DE CHURCHILL PARA NOVA ENTREVISTA COM STALIN

WASHINGTON, 15 (De John L. Sledge, correspondente U. P.) — O Departamento de Estado declarou que os Estados Unidos estão "dispostos a discutir todas as questões pendentes com a União Soviética, mas, ao mesmo tempo, advertiu que "não houve melhoria em geral" nas relações com aquele país e que não existem sinais de que o Kremlin compreenda, por seu próprio interesse, que devia procurar "viver em alguma classe de paz" com os Estados Unidos.

O Sub-Secretário de Estado Adjunto, Dean Rusk, em declarações feitas ante o Sub-Comitê das Relações Exteriores do Senado, quando disse que estava expondo o ponto de vista do Departamento de Estado, declarou que os Estados Unidos "estão dispostos a discutir os assuntos pendentes com a União Soviética e deixarão abertos todos os caminhos possíveis para um intercâmbio de pontos de vista". Rusk acrescentou que tal intercâmbio poderia ser realizado por intermédio da ONU ou pelas vias diplomáticas comuns.

Entretanto, Rusk insistiu em frisar que os Estados Unidos não estão dispostos a "sentar-se num canto" com a Rússia e discutir problemas que digam respeito a outras nações. Rusk disse, ainda, que a Rússia não está disposta a aceitar a Carta das Nações na forma em que está redigida e acrescentou que a reforma da Carta poderia "excluir" a Rússia dos trabalhos da Organização Internacional.

O Secretário de Estado Adjunto recordou que a Carta das Nações Unidas é um "acordo básico" dos Estados Unidos com a União Soviética e disse que "não necessitamos de um outro acordo básico geral. O que necessitamos é que sejam cumpridos os que já temos concertado".

INFORMAÇÕES SECRETAS
Enquanto isso, os senadores membros das Comissões das Forças Armadas e Orçamentário entrevistaram-se com o Secretário da Defesa, Louis Johnson, com o Chefe do Estado-Maior, general Omar Bradley, e com altos oficiais do exército, da armada e das forças aéreas para receber informações secretas sobre a situação da defesa nacional.

Sobre as propostas de Churchill, asserções governamentais inclinam-se a considerá-las como uma manobra política do dirigente conservador.

FORÇA DE TRUMAN
WASHINGTON, 15 (INS) — O Secretário da Casa Branca, Charles Ross, interrogado pelos jornalistas a respeito de uma entrevista com o Presidente Truman, publicada hoje por um diário de Nova Iorque, respondeu negativamente a quase todas as perguntas que lhe foram feitas sobre política internacional. Ross negou a existência de rumores procedentes de Bang Kok, de que se propõe a demitir em data próxima.

ACHESON NEGA
WASHINGTON, 15 (INS) — O Secretário de Estado Dean Acheson negou sorrindo os rumores procedentes de Bang Kok, de que se propõe a demitir em data próxima.

Atropelamento em Copacabana
SOCORREU A VÍTIMA O HOSPITAL MIGUEL COUTO — Ao passar pela avenida Copacabana, próximo ao nº 789, foi violentamente atropelado por um auto Severino Herculanu da Silva, agricultor e residente em Camamu Grande, Paraíba do Norte, contendo 29 anos, solteiro. O acidente causou-lhe fratura exposta de uma das pernas e da clavícula direita, sendo logo a seguir removido para o Hospital Miguel Couto, onde foi submetido a operações de urgência. A polícia apurou o caso e o motorista foi preso.

NORFOLK, Virginia, 15 (U. P.) — A Marinha anunciou que manobras a serem realizadas em data próxima na Carolina, em que participarão 80.000 homens da Marinha, do Exército dos Estados Unidos e da Força Aérea Norte-Americana, serão as maiores realizadas em tempos de paz na história norte-americana.

As manobras são conhecidas entre os militares pelo nome de "Operação Portrex". Seu comandante será o almirante William M. Fechteler, comandante da frota do Atlântico.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.

A finalidade das manobras é "voltar a ocupar" a pequena ilha de Vieques, em frente a Porto Rico, que "teoricamente" caiu em poder do inimigo.

O inimigo que defenderá Vieques conta com unidades do Exército, Marinha, submersíveis e caças dos corpos de Fuzileiros Navais.

CAIU AO SOLO UM AVIÃO B-29

MORTOS OITO DE SEUS QUINZE TRIPULANTES — SALVA A TRIPULAÇÃO DO B-36, DESAPARECIDO HA VÁRIOS DIAS

SEATTLE, Washington, 15 (U. P.) — As buscas para a localização do gigantesco avião de bombardeio norte-americano B-36 que desapareceu diante das costas da Columbia Britânica com 17 pessoas a bordo, custaram a vida a 8 pessoas, pelo menos, ao se precipitar ao solo na base de Great Falls, Estado de Montana, um dos aviões B-29 que participavam das operações. Até o momento não se pode localizar os restos do B-36, cujo piloto se lançou ao mar em águas do Golfo Rainha Carlota, depois que falharam três dos seis motores do aparelho. Entretanto, um despacho de Vancouver, na Columbia Britânica, dizia que os aviões que buscavam os restos do B-36 avistaram uma "grande mancha de óleo", que se estendia por mais de um quilômetro na parte norte do referido golfo. Por sua vez, as forças aéreas norte-americanas anunciaram que o B-29, um dos cerca de 70 aviões norte-americanos e canadenses que participam das buscas, caiu ao solo pouco depois de alçar voo da base de Great Falls, com 15 pessoas. Oito dos ocupantes do aparelho tiveram morte imediata, porém os sete restantes conseguiram escapar com vida. Tomam parte nas buscas do B-36 também navios

canadenses e norte-americanos. As águas do golfo Rainha Carlota são frequentemente agitadas por ventos intensos, que dificultam as pesquisas.

SAO E SALVOS
FORT WORTH, Texas, 15 (U. P.) — O quartel da 8.ª Força Aérea anunciou que os 17 homens que iam a bordo de um bombardeiro B-36 acidentado em águas fronteiras à Columbia Britânica, estão vivos e salvos.

EXPLODIU NO AR
LONDRES, 15 (U. P.) — Fontes aeronáuticas dizem que o avião de caça a jato experimental "De Havilland 108" explodiu no ar matando o piloto em Brighthelm, ao norte de Londres. O aparelho era geralmente conhecido como "Asa voadora". O Ministério dos Abastecimentos não confirma nem desmente a notícia.

DESAPARECEU
FORT WORTH, Texas, 15 (U. P.) — A base aérea de Carswell declarou que um bombardeiro B-29, que normalmente conduz 15 tripulantes, desapareceu aproximadamente às 3.15 da manhã, depois de noticiar que tinha um motor em chamas, cerca de 480 quilômetros ao norte de Seattle. Depois disso não se teve mais notícia do aparelho.

Desapareceu o representante do ex-marido de Ingrid Bergman

O fato foi comunicado à Polícia pela esposa de John Vernon

HOLLYWOOD, 15 (INS) — Um novo e surpreendente acontecimento relacionado com o caso de Ingrid Bergman, é o misterioso desaparecimento de John Vernon, representante pessoal do dr. Peter Lindstrom. A esposa de Vernon, a sra. Lydia Vernon, comunicou hoje à polícia que seu marido desapareceu domingo pela manhã. Disse que Vernon saiu de casa às 8.45 da manhã para encontrar-se com uma pessoa cujo nome não mencionou. Ia

Colhido pelo auto
Justino Cândido Vieira, de 25 anos, solteiro, operário, morador à rua Gen. Roca, 207, no cruzamento das ruas General Roca e Bom Pastor, foi colhido por um auto não identificado que lhe causou fratura da perna direita. Foi internado no H. P. S.

num automóvel registrado com o nome de Ingrid Bergman e levava uma pasta. Desde então não teve mais notícias dele.

DECLARAÇÃO DE UM JUIZ DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — D. Dino Staffa, um dos 14 juizes da Sagrada Rota — a suprema corte da Igreja Católica — declarou que o caso de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini é o de "duas pessoas que vivem publicamente em adultério". Essa declaração foi feita à agência ARI, a propósito do caso Bergman-Rossellini e de outro de notoriedade pública. Acrescentou o juiz que o reconhecimento da nulidade do casamento civil de Roberto Rossellini, pelos tribunais civis, italianos, viola os pactos de Latrão que regulam as relações italo-vaticanas.

Gigantescas manobras nas Caraibas

80 mil norte-americanos participarão das mesmas — Serão as maiores realizadas em tempo de paz

NORFOLK, Virginia, 15 (U. P.) — A Marinha anunciou que manobras a serem realizadas em data próxima na Carolina, em que participarão 80.000 homens da Marinha, do Exército dos Estados Unidos e da Força Aérea Norte-Americana, serão as maiores realizadas em tempos de paz na história norte-americana.

As manobras são conhecidas entre os militares pelo nome de "Operação Portrex". Seu comandante será o almirante William M. Fechteler, comandante da frota do Atlântico.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.

A finalidade das manobras é "voltar a ocupar" a pequena ilha de Vieques, em frente a Porto Rico, que "teoricamente" caiu em poder do inimigo.

O inimigo que defenderá Vieques conta com unidades do Exército, Marinha, submersíveis e caças dos corpos de Fuzileiros Navais.

As manobras são conhecidas entre os militares pelo nome de "Operação Portrex". Seu comandante será o almirante William M. Fechteler, comandante da frota do Atlântico.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.

A finalidade das manobras é "voltar a ocupar" a pequena ilha de Vieques, em frente a Porto Rico, que "teoricamente" caiu em poder do inimigo.

O inimigo que defenderá Vieques conta com unidades do Exército, Marinha, submersíveis e caças dos corpos de Fuzileiros Navais.

As manobras são conhecidas entre os militares pelo nome de "Operação Portrex". Seu comandante será o almirante William M. Fechteler, comandante da frota do Atlântico.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.

A finalidade das manobras é "voltar a ocupar" a pequena ilha de Vieques, em frente a Porto Rico, que "teoricamente" caiu em poder do inimigo.

O inimigo que defenderá Vieques conta com unidades do Exército, Marinha, submersíveis e caças dos corpos de Fuzileiros Navais.

As manobras são conhecidas entre os militares pelo nome de "Operação Portrex". Seu comandante será o almirante William M. Fechteler, comandante da frota do Atlântico.

Nas operações que terão início em fins deste mês participarão mil paraquedistas da 82.ª Divisão, 162 barcos da frota do Atlântico, a 3.ª Divisão de Infantaria, com cerca de 10.000 homens, e um esquadrão de tipo F-84 e número não revelado de outros tipos de caças e bombardeiros.

Também entrará nas manobras o super-couraçado "Missouri", ora em viagem de rotina para a base naval de Guantanamo, em Cuba.



Frank Sinatra

respeito da separação do casal. Pouco depois, era anunciado que os Sinatras haviam se separado pela segunda vez. O casal havia se separado pela primeira vez em outubro de 1946, reconciliando-se algumas semanas mais tarde. Sinatra, nesta ocasião, viria sua esposa num clube noturno, numa roda de amigos: aproximou-se dela e cantou sua canção preferida. Pouco depois, o par saiu de braços dados do clube. A sra. Sinatra, cujo nome de solteira é Nancy Barbato, de New Jersey, era cantora, até 1939, quando casou-se com Frank. O casal tem três filhos: Nancy, de 9 anos; Frank Junior, de 5 anos e Cristina, de 19 meses.

A CÂMARA VAI SE MANIFESTAR

Apresentaram credenciais ao Presidente da República



O embaixador da Guatemala, sr. José Luis Aguililar Leon, quando em palestra com o presidente Dutra, por ocasião da entrega de credenciais no Rio Negro

Desentendimento entre a U.D.N. de Minas e a direção nacional

O SR. ALBERTO DEODATO CONTESTA OS RUMORES

BELO HORIZONTE, 15 (Asa-press) — Falando à nossa reportagem sobre os rumores de que havia um desentendimento entre a UDN de Minas e a nacional, o sr. Alberto Deodato declarou: — "Absolutamente. Nunca houve desentendimentos entre mineiros udenistas e a direção nacional do nosso partido. Já temos dito e repetido que a UDN é um partido coeso e orgânico, não possuindo províncias separadas".

Não recebem subsídio os vereadores

BELEM, 15 (Asa-press) — A imprensa desta capital noticiou que os vereadores há quase três meses não recebem subsídios. O mesmo acontecendo com os servidores municipais, inclusive os diaristas, que não recebem há duas semanas.

Eleição direta do Presidente ou escolha pelo Congresso Nacional

Ambiente de marasmo

Alguma coisa existe por detrás dos bastidores — Opinem os parlamentares sobre a idéia da eleição do Presidente pelo Congresso — Em torno dessa, como das outras fórmulas, a divisão é a mesma no meio político

Nada se verificou de novo, no cenário político, nas últimas horas. O ambiente é de marasmo. Os próceres estão como que "recolhidos" a meditações impenetráveis. Sente-se que se deseja algo, que alguma coisa existe por detrás dos bastidores. Mas nada transpira, e as conjecturas que se fazem, de tão contraditórias, só servem para lançar a confusão no espírito do observador.

Em meio a essa estagnação — para muitos inexplicável, uma vez que — alegam — estamos no ano da sucessão — ganha relevo o debate que se trava acerca da idéia de eleger-se o presidente da República pelo Congresso.

A esse respeito ouvimos, ontem, numa rápida "enquete" a

A eleição teria lugar no dia 30 de novembro em reunião conjunta das duas casas do Parlamento

Escrutínio secreto e maioria absoluta de votos — Maioria simples no caso de verificação de um segundo escrutínio

Acham-se assim redigidas as duas emendas à Constituição Federal apresentadas à consideração da Câmara pelo deputado Crepory Franco, estabelecendo a eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República pelo Congresso Nacional, sessenta dias antes do término do período presidencial:

- "Art. 41.
Substitua-se pelo seguinte:
Art. 41 — A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, sob a direção da mesa deste, reunir-se-ão em sessão conjunta para:
I — Inaugurar a sessão legislativa;
II — Elaborar o regimento comum;
III — Eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República;
IV — Receber o compromisso do Presidente e do Vice-Presidente da República;
V — Deliberar sobre o veto.

Art. 81.
Substitua-se pelo seguinte:
Art. 81 — O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos simultaneamente pelo Congresso Nacional, sessenta dias antes do término do período presidencial.

§ 1.º — O Congresso, convocado pela mesa do Senado ou independentemente de convocação reunir-se-á na data acima prescrita, e procederá à eleição por escrutínio secreto e maioria absoluta de votos.

§ 2.º — Se, no primeiro escrutínio, nenhum candidato obtiver maioria absoluta, a eleição se fará por maioria simples em novo escrutínio.

§ 3.º — Em caso de empate considera-se eleito o mais idoso.

§ 4.º O voto constará de duas cédulas, — uma para Presidente, outra para Vice-Presidente da República impressas ou datilografadas, observando-se no que for aplicável o Regimento Comum das duas Câmaras ou, em falta deste, o Regimento da Câmara dos Deputados.

§ 5.º — Esta eleição independe de qualquer ato da Justiça Eleitoral."



O ministro do Panamá apresenta seus cumprimentos ao presidente da República

Tumultuosa a sessão de ontem da Assembléia Fluminense

No auge dos debates, o sr. Tenório Cavalcanti investe contra o sr. Bernardo Belo — Suspensos os trabalhos — A visita do Presidente Dutra a Nova Friburgo — Congratulações com o sr. Acurcio Torres

NITERÓI, 15 (De Heraldo Correia para A MANHÃ) — Teve início a sessão extraordinária da Assembléia fluminense, precisamente às 14,20 sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Ao ensejo da discussão do requerimento do peessedista Vasconcelos Torres solicitando infor-

mações ao Secretário de Segurança a respeito da legalidade da posse de determinadas autoridades policiais, registraram-se violentos apertes entre o peessedista Bernardo Belo e o líder udenista Mario Guimarães. A discussão se generalizou, nela tomando parte o udenista Tenório

Cavalcanti. Com a troca de insultos, irritaram-se os ânimos, estabelecendo-se a desordem quando o sr. Tenório Cavalcanti apontou seu revólver na direção do sr. Bernardo Belo. Em virtude da invasão do recinto por pessoas estranhas aos trabalhos legislativos, o presidente suspendeu a sessão, reabrindo-a logo que ficou esclarecido o lamentável incidente.

A sessão

O primeiro orador do expediente foi o peessedista Hamilton Xavier que se referiu à visita do Presidente da República ao município de Nova Friburgo. Descreveu o orador o entusiasmo com que a população recebeu o general Eurico Dutra.

Ordem do dia

Foram aprovados:
— em 3.ª discussão o projeto n.º 270, de 1949, dispondo sobre férias anuais aos funcionários públicos estaduais e permitindo o seu gozo parceladamente;
— em 1.ª discussão o projeto n.º 200, de 1949, concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, durante o prazo de 10 anos na aquisição de imóveis destinados à construção de hotéis no Estado;

— em 1.ª discussão o projeto n.º 363, de 1949, estendendo aos funcionários municipais que servem no Estado, em virtude do Convênio, os benefícios da Lei n.º 522, — bonificação de 30% sobre os vencimentos;
— em 1.ª discussão o projeto n.º 7, de 1950, abrindo o crédito especial da importância de Cr\$ 6.385,00, para atender ao pagamento, à Escola Industrial "S. José", de Niterói, relativo às alunas matriculadas por conta do Governo no ano letivo de 1949;

— em 1.ª discussão o projeto n.º 27, de 1950, retificando o Grupo Espirita S. Geraldo (Telesópolis) a denominação de Centro Espirita S. Geraldo, com que foi indicada, na verba 500, rubrica III, consignação 100, (Conclui na pág. seguinte)

Senado e Câmara rendem homenagem à memória de um ex-constituente

Suspensos os trabalhos de ontem das duas Casas do Congresso por motivo do passamento do deputado Manoel Hipólito Leite

Rápida foi a sessão realizada, ontem, no Senado Federal. Os trabalhos foram abertos pelo sr. Melo Viana, estando presentes, na Casa, trinta e cinco senadores. Após a aprovação da ata, deu-se início à hora do expediente sendo lido um requerimento assinado pelos senadores Joaquim Pires, Evandro Viana, Clodomir Cardoso e outros, pedindo urgência para a votação do projeto de lei da Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a abertura de um crédito para pagamento do abono de Natal aos funcionários das autarquias e serviços autônomos. Submetido ao conhecimento do plenário, o requerimento ficará sobre a Mesa durante 48 horas para receber emendas.

Suspensa a sessão

Não havendo oradores inscritos o senador Artur Santos, da U. D. N., do Paraná, pediu a palavra, para, em seu nome e do seu partido prestar uma ho-

menagem ao deputado Manoel Hipólito do Rego, ex-constituente de 34 falecido, ontem, em São Paulo. O representante paranaense assim se expressou: "Sr. Presidente, cumprio o doloroso dever de trazer ao conhecimento do Senado que faleceu, em São Paulo, o deputado Manoel Hipólito do Rego. Membro da Assembléia Nacional Constituinte de 1934, o político paulista, filiado ao Partido Republicano, teve, naquela Assembléia, atitudes destacadas, sendo até de sua autoria o preceito da Constituição que criava a Ação Popular instituído de índole essencialmente democrática. Manoel Hipólito do Rego sempre exerceu suas atividades na cidade de Santos, de onde era filho. Advogado militante, trazia da Faculdade de Direito de São Paulo uma tradição de bravura e independência. Tive a honra de ser seu colega, e guardo da sua pessoa uma suave recordação, tais as qualidades

intelectuais e morais que lhe exornavam o caráter. Em nome da U. D. N. e, principalmente, como senador e colega de turma do eminente falecido, quis adiantar-me nas manifestações de pesar pelo seu desaparecimento. Requeiro a V. Excia., sr. Presidente, o levantamento da sessão, em homenagem a Manoel Hipólito do Rego, que a tanto tem direito, por ter sido membro da Constituinte de 1934".

Outros oradores

A seguir, falaram outros oradores manifestando a Casa a solidariedade dos seus partidos pelo passamento do ex-constituente, bem como, fazendo suas palavras proferidas pelo senador Artur Santos. O senador Atilio Vivacqua, do P. R. do Espírito Santo, partiu a que pertencia o ilustre parlamentar falecido, propôs que as homenagens que acabavam de ser prestadas à sua memória, fossem comunicadas à sua família. Após falar o sr. Dário Cardoso, pelo P. S. D., e o sr. Euclides Vieira, pelo P. S. P., o sr. Melo Viana, submete o requerimento do senador Artur Santos a votação, e, sendo o mesmo aprovado, foi levantada a sessão.

A ordem do dia de hoje

Para a ordem do dia de hoje foram designadas as mesmas matérias que constavam na pauta de ontem, ou sejam: — discussão única do projeto de lei da Câmara, que concede ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, sociedade de natureza cultural, o auxílio de Cr\$ 2.000.000,00; o projeto de Câmara, (Conclui na pág. seguinte)

A sucessão no Ceará

Três nomes da U.D.N. indicados ao P.S.D. — O acordo político, cabendo a senatoria a um candidato peessedista



Plínio Pompeu

Houve, nos últimos dias, um novo movimento visando a um entendimento interpartidário no Ceará. Colhemos, mesmo, em boa fonte, que chegou a haver uma entrevista, sobre o assunto, do sr. Meneses Pimentel com o governador Faustino de Albuquerque.

Ao que apuramos, o governador teria incluído, como um dos pontos básicos para o acordo, caber à UDN — que ele considera majoritária no Estado — indicar o candidato a governador

Soubemos, ainda, que três nomes foram levados à consideração do PSD: os senadores Plínio Pompeu e Fernando Távora e o deputado Edgar de Arruda. O PSD daria o candidato a senador, como apoio da UDN.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR



Os dois monarcas da folia, "General da Banda" e S.N. a Rainha Moma, em seus carros alegóricos.

CHEGARAM O "GENERAL DA BANDA" E A RAINHA MOMA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sucesso prático. O encontro de Sua Majestade com o "General da Banda" foi a nota máxima da noite alegre de ontem. Os foliões prorromperam em aplausos, entoando as músicas da época.

Pelo que ocorreu ontem, pode-se perfeitamente avaliar o que vai acontecer de loucura foliônica, nos três dias máximos do Carnaval.

G. "GENERAL DA BANDA", NA A. C. C.

No momento em que redigia esta nota, o "General da Banda", encontrava-se no Teatro João Caetano, tomando parte no "Balle Popular", que a prestigiosa entidade, oferece anualmente.

VI CONFERENCIA NACIONAL CONTRA O CRIME

WASHINGTON, 15 (INS) — O presidente Truman inaugurou a Quinta Conferência Nacional contra o Crime, declarando que a delinquência dos "malandros" está corrompendo a fibra moral de alguns cidadãos e comunidades. O presidente uniu-se num apelo ao Secretário de Justiça Mc Grath, pedindo às autoridades estaduais e municipais encarregadas de velarem pelo cumprimento da lei que se unam numa campanha cooperativa contra os criminosos.

SENADO E CAMARA RENDEM HOMENAGEM A MEMORIA DE UM EX-CONSTITUINTE

(Conclusão da pág. anterior)

ra, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 80.000,00, para auxiliar ao 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos, discussão única do veto do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal, que dispõe sobre os cargos e funções constantes dos quadros do pessoal administrativo e operacional da antiga The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltda.

Funcionamento e fiscalização bancária

Também foi incluída na ordem do dia de hoje a votação, em primeira discussão, do projeto de lei do Senado, de autoria do sr. Andrade Ramos, que dispõe sobre o funcionamento dos bancos, sua fiscalização e dá outras providências.

Na Câmara

A Câmara dos Deputados levantou sua sessão, em homenagem à memória de Manoel Hipólito Leite, constituinte de 1934 e agora falecido.

O sr. Aureliano Leite, se aterm abertos os trabalhos, apresentou o requerimento de homenagem, ao mesmo tempo, que falou sobre a personalidade do illustre paulista que acaba de desaparecer.

O sr. Alves Palma, tomou a palavra, a seguir, enaltecendo a ação patriótica do constituinte paulista, e o presidente Cirilo Junior, associando à Mesa as homenagens, pôs o requerimento em votação, e, em virtude de sua aprovação, declarou levantados os trabalhos.

TUMULTUOSA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(Conclusão da pág. anterior)

subconsignação 140, item III, do orçamento vigente;

— em 1.ª discussão o projeto n.º 31, de 1950, retificando para Gínasio Santo Antonio a denominação de Gínasio Santo Antonio da Paróquia de Nova Iguaçu, com que foi indicada, na verba 500, rubrica III, consignação 100, subconsignação 140, item III, do orçamento de 1949;

— em 1.ª discussão o projeto n.º 32, de 1950, autorizando o Poder Executivo a doar à Fundação Abrigo do Cristo Redentor, com sede no Distrito Federal, o próprio estadual "F. E. 51 - 1", situado em Sacra Família do Tinguá, município de Vasconcelos;

— em 1.ª discussão o projeto n.º 61, de 1950, criando a Teosofaria como órgão da Secretaria da Assembléia Legislativa e dando outras providências; e finalmente em 2.ª discussão o projeto n.º 10, de 1950, considerando reintegrado no cargo de Agente Investigador de 2.ª classe, o atual investigador de classe "E", do Q. P. José Ferreira dos Santos, e dando outras providências.

Foi apresentado e em seguida aprovado, o requerimento de pesadíssima Vasconcelos Torres solicitando um voto de congratulação com o sr. Acúrcio Torres, pela apresentação do projeto que determina a pavimentação da rodovia que liga Nova Friburgo a Niterói e ao Distrito Federal. Falaram apoiando, os srs. Evaldo Saramago (U.D.N.) e Mario Fonseca (P.T.B.).

Expedição científica em dificuldades na Amazonia

UM COMUNICADO DO PROFESSOR FRANCES MARCEL HOMET

Data de pouco mais de um mês partiu de Boa Vista, capital do Território Federal do Rio Branco, uma expedição chefiada pelo professor Marcel F. Homet, membro do Instituto de Arqueologia de Paris. Composta de pessoal estritamente indispensável ao fim visado, a expedição Homet partiu daquela longínqua cidade brasileira em direção à Serra Parima, a cuja imediação se encontra arremetendo sérias dificuldades, com risco de não poder prosseguir na jornada, depois de haver transportado grandes dificuldades, o cientista francês está, agora, em situação delicadíssima, uma vez que, sob a chuva torrencial que durou nada menos de 15 dias.

COMUNICADO

Agora vem o explorador Marcel Homet de enviar o seu 1.º Comunicado nestes termos:

"Comunicado n.º 1 da Missão do professor Marcel Homet ao Parima, Cachaieira do Terror, 31 de Janeiro de 1950.

Aproveitando a desagradável oportunidade de pedir desculpas à vila de Boa Esperança, Alto Amazonas, envio à imprensa brasileira o comunicado seguinte: "Com respeito à descrição de quatro homens, provocada por elementos estranhos à expedição, temos que trabalhar muito de Santo Rosa, ad. e presença completamente desconhecida no Brasil, mesmo pelo explorador Hamilton Rito, o mais perfeito conhecedor do Alto Amazonas: estudos geológicos interessantes do dr. Durval de Araújo Gonçalves Filho, médico leproso e malariólogo da Divisão de Saúde do Território Federal do Rio Branco e reportagem fotográfica sensacional da jornalista parisiense Genevieve Lesfargues."

MARA RUBIA SERÁ COROADA HOJE, RAINHA DAS ATRIZES DE 1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro - Bibi Ferreira e Zaquela Jorge e Linda Rodrigues, são da Companhia Juan Daniel, do Teatro Follies, de Copacabana.

O Baile

O baile das Atrizes está classificado entre os mais soberbos da cidade, e reúne toda a classe teatral que, no dia da sua realização, confraterniza com as mais destacadas pessoas do nosso mundo social e com o público que acompanha de perto o movimento teatral.

A Rainha

Mara Rubia, que vai ostentar pela segunda vez a coroa de Rainha das Atrizes, estreou em teatro como girl da Companhia Walter Pinto. Não demorou duas semanas no posto de girl, pois que passou logo para o quadro de atrizes. Em seguida deixou a revista para se dedicar ao teatro de comédia, onde brilhou ao lado de Dalcina de Moraes, na peça "Mulheres", que desempenhou com a sua filha, a menina stris Teresinha.

Volto à revista e esteve no elenco de Ferreira da Silva, agora está na Companhia Geyza Boscoli, que deixará hoje, para cumprir contrato que assinou com Rêgo Ribeiro para figurar ao lado de Bibi Ferreira.

As Princesas

O Baile das Atrizes apresentará hoje as duas Princesas eleitas, que são Zaquela Jorge e Linda Rodrigues, ambas do Teatro Follies, de Copacabana.

Zaquela também se iniciou como girl e hoje ocupa o posto de atriz. Tem trabalhado em filmes e já está creditada como figura de destaque no teatro de revista.

Linda Rodrigues veio do Radio para o teatro e se impôs rapidamente pelos seus dotes artísticos. Além do rádio e do teatro, Linda Rodrigues trabalha em "Boites".

O cortejo da Rainha

O cortejo da Rainha Mara Rubia sairá do Teatro Jardi, às 23 horas, com destino ao Teatro João Caetano, onde será recebido pelos diretores da Casa das Atrizes.

A coroação

Mara Rubia, a Rainha das Atrizes de 1950, será coroada no Teatro João Caetano por sua Majestade Rei Momo 1.º e Único, que aclamará as Princesas Zaquela Jorge e Linda Rodrigues.

Várias emissoras irradiarão a Festa de Gala da Casa das Atrizes, enquanto que várias companhias cinematográficas filmarão os aspectos do 18.º Baile das Atrizes.

VINTE NAVIOS DO TIPO "NAÇÕES" PARA AS LINHAS DE LONGO CUOSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Regime de responsabilidade

— "Agora, podemos dizer — prossegue o Comandante Mario Lopes — que o regime é de responsabilidade, porquanto uma vez marcada a saída do barco, se este não estiver pronto na hora exata o responsável será punido, a não ser em caso de força maior. Os métodos que acabamos de pôr em prática, ao que espero, darão os melhores resultados, pelo menos quanto aos navios de cabotagem. Para os das linhas transatlânticas, entretanto, já não é possível esperar procedem das saídas quando procedem do estrangeiro, pois fica-se na dependência de atracação no cais do porto, que já está novamente no regime de filas".

Alterações nas linhas de navegação

Falou-nos em seguida o Chefe da Divisão do Tráfego do Loide que está sendo realizados estudos no sentido de ser feita uma revisão nas atuais linhas de cabotagem e transatlântica; bem como fazer voltar algumas linhas tradicionais da empresa, como a Santos-Belém, que atualmente se interrompe em Natal, com os paquetes "Comandante Ripper", "Rodrigues Alves" e "Duque de Caxias".

Serão também restauradas as linhas Buenos Aires-Manaus com navios de passageiros.

Concluindo, o Comandante Lopes nos informou que serão organizadas linhas de longo curso com 20 navios do tipo "Nações" e feitas alterações na linha New Orleans, que se estendia até Porto Alegre e que de agora em diante deverá terminar em Santos.

Touradas na Colômbia

BOGOTÁ, 15 (AMUNCO) — O toureiro espanhol Luis Miguel Dominguín, em companhia de seu irmão Pepe Dominguín, chegou em Medellín, uma das corridas de touros de mais emoção até agora realizadas na Colômbia. Os dois toureiros, em especial Luis Miguel, o herdeiro de "Manolete", foram levados aos ombros dos espectadores de Medellín, de Tourores até ao hotel onde se hospedavam, no meio do maior entusiasmo do público.

Luis Miguel Dominguín é um dos grandes toureiros com que parece contar a temporada do Rio durante as festas do próximo mês de junho.

AUTUADAS VARIAS FIRMAS

ACAO DA C. C. F. — OS NOMES

A C.C.F. autuou ontem as seguintes firmas: Casa Gomes — Irmas Gomes — rua XII n.º 2; Casa Rivaldi — Antão de Rivaldi & Cia. Ltda. — rua XV n.º 5; Casa Santos Martins — Gerente Santos Martins Ltda. — rua XII n.º 12; Casa Santo Edwige — Antonio Figueiredo — rua XII n.º 11/12; Casa Fructus Sul Americana — Casa de Fructus Sul Americana Ltda. — rua XII n.º 15/16; Casa Italiana — Domestico Nelli — rua XII n.º 21/22; Casa Aracrua — Casa Aracrua Ltda. — rua XII n.º 40/41; Casa Nova Iguaçu — Sofiano de Souza — rua XII n.º 70/72; Casa Cruzeiro do Sul — Ribeiro & Lima — rua XII n.º 65/67; Café Tântador — Café Tântador Ltda. — rua XII n.º 90/92; Casa e autos — Lopes & Heróia — rua XII n.º 85/87; Casa de Fructus Sul Americana — Casa de Fructus Sul Americana Ltda. — rua Cláudio, 31; Confeitaria Figueiredo — J. E. Figueiredo — rua Santa, 76; Casa Democrata — Mercaderia — J. A. Soares, Fructus Ltda. — rua Santa, 74; Confeitaria Clara — Clara Alstard — rua Santa, 60; Confeitaria Moyes — Z. Moyes Ltda. — rua Santa, 60; Casa Leitaria Figueiredo — João Teixeira de Souza — rua Benedito Hipólito, 30; Padaria Portuguesa — Innocencio Sampaio — rua Santa, 121; Padaria de Doce Santa Ana — Padaria de Doce Santa Ana Ltda. — rua Santa, 209-A.

O Diretor-Geral da F. A. O. almoçou no SAPS

Impressões do illustre visitante sobre aquela instituição



O Diretor Geral e especialistas da F. A. O. palestram sobre o SAPS, com o major Umberto Peregrino.

Fazendo-se acompanhar de numerosa comitiva, integrada pelo embaixador Fernando Lobo, do Consol Roberto Campos, do Newton de Castro Seixas, delegado do Brasil junto à organização de alimentação e agricultura das Nações Unidas, do sr. Cunha Reyna, representante do ministério Daniel de Carvalho, do sr. Albert Trevis, do sr. Joseph Orr, do sr. W. Casares, do sr. B. Osorio Tafall, do secretário da Embaixada Mario Vieira Melo, visitou o diretor geral da F. A. O., que se encontra nesta capital, procedente de Montevideo.

O illustre visitante e sua comitiva, foram recebidos pelo major Umberto Peregrino, diretor geral do SAPS, e demais diretores de Divisão, passando em seguida aos diversos setores do órgão Central da Autarquia da praça da Bandeira, os quais percorreram demoradamente, como o Laboratório, o Biotério, a Biblioteca, a Discoteca, a Central do Trabalhador, o Restaurante Central e muitos outros. Em cada um dos setores visitados, o diretor geral da F. A. O. e os que o acompanhavam, manifestaram-se bem impressionados com os serviços da

A dançarina e o idolo

(Conclusão da 1.ª pág.)
declaivos da história da humanidade, como aconteceu na última guerra mundial.
O desembarque
Sua Alteza viajou no avião



Carnaval no S.A.P.S. para os frequentadores e seus filhos

Crece a curiosidade que os frequentadores do SAPS vêm manifestando em torno dos bailes que aquela instituição realizará no domingo de Carnaval, no Restaurante Central da praça da Bandeira.

O que mais impressiona nos preparativos para os festejos carnavalescos do dia 19 no SAPS, é a ornamentação originalíssima do amplo salão do Restaurante em apreço, a qual está obedecendo tão ao motivos tipicamente ligados às suas tarefas assistenciais e educativas. E assim que os frequentadores e seus filhos vão se divertir em plena "Festa das Vitaminas", onde o calor do tomate, a pimenta, a banana, a abacaxi, a laranja, e muitos outros vegetais e frutas rendem, devidamente caracterizados, homenagens a Rei Momo, e advertem os foliões dos perigos que causa a ausência de tais alimentos nas refeições diárias.

Durante o baile infantil de 15 às 18 horas, serão distribuídos 8 prêmios aos pequenos foliões de ambos os sexos; 2 aos mais animados; 2 à fantasia mais original; 2 à fantasia mais bonita e 2 à fantasia mais tipicamente ligada ao SAPS.

No baile dos adultos, de 22 às 4 hs. da madrugada, será disputada pelos blocos dos Restaurantes Populares, que a ele deverão comparecer, a "Taça Noel Rosa".

Baleado por um soldado da Polícia Militar

Num bar situado na Avenida João Ribeiro, encontravam-se o "Industriário Orlando Fontes, de 34 anos, comerciante Wilson Xavier, de 22 anos, morador na rua Ferreira Leite, 264. Depois de muito beberem, os dois se desentenderam, travando discussão, e o soldado saiu para o momento, passou pelo local, o soldado Alfredo Siqueira, do 3.º Batalhão da Polícia Militar, que interveio na contenda.

Como não conseguisse separar os contendores, o soldado sacou a sua pistola, e deu um tiro para o ar, com o propósito de intimidá-los.

Foi infeliz, no entanto, de vez que, recuando na defesa, o soldado atingiu a Orlando, ferindo-o na coxa esquerda, causando-lhe, ainda, a ruptura de um dos vasos sanguíneos.

Socorrido no Posto de Assistência do Matar, Orlando foi removido para o H. P. S., onde ficou internado em estado de choque.

O soldado Alfredo Siqueira foi preso em flagrante pelo detetive 218, chefe da guarânia do RP-50, sendo autuado por determinação do comissário Xavier de Brito, do 3.º D. P.

Atravados ao solo

VITIMADOS VARIOS EMPREGADOS DA PREFEITURA QUE VIAJAVAM NUMA CARROÇA DA LIMPEZA PUBLICA

A tarde, na rua Arquias Cordeiro, no Matar, ocorreu um acidente com uma carroça da Limpeza Pública, que por ali passava, sendo vitimados os seus ocupantes, todos funcionários do Departamento.

Uma das rodas da viatura, entrou na calçada da linha do bonde, fazendo-a virar, atirando ao solo todos os seus ocupantes.

Em consequência saíram feridos os seguintes funcionários, que tiveram os socorros do Dispensário do Matar:

Joaquim Vitorino, com 39 anos, soldado, residente na rua Almirante Calheiros, da Graça, 32; Alair Fernandes de Oliveira, de 43 anos, casado, morador na rua Baluarte, 510; Campo Grande; Olives Alves de Oliveira, de 23 anos, casado, residente à rua "11", 371, em Santa Cruz; Alcides Pacifico, com 29 anos, soldado, morador à rua Olaria, 187, em Santa Cruz; Eulio Innocencio Gomes, com 37 anos, morador à rua Moura, 31, Campo Grande; e Nestor Cardoso, com 29 anos, soldado, residente à rua Fonte Lemos, 386, em Campo Grande.

Medicados, todos retiraram-se de vez que apresentavam ferimentos de natureza leve.

Príncipe holandês no Brasil

"Rainha Juliana", tendo, no Gaieteiro, sido recebido pelo sr. B. Klein Mole-Kampe, ministro dos Países Baixos, que apresentou o Príncipe Bernhard, que em nome de Menes de Moraes, que em nome da cidade, lhe deu as boas vindas; ao ministro Joaquim de Souza Leão, Introdutor Diplomático; ao Brigadeiro Netto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea; e aos secretários Manoel de Tefte e Antonio Pimentel Brandão, do Ministério das Relações Exteriores.

A recepção oficial

No aeroporto aguardavam sua Alteza Real o General João Valdetaro de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar, representante do sr. Presidente da República; o Embaixador Cyro de Freitas Vale, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores; e representante do Ministro de Estado das Relações Exteriores; o General Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; o Vice-Almirante Otavio Figueiredo de Medeiros, comandante em chefe da Esquadra; general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar; Brigadeiro Netto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea; o ministro Joaquim de Souza Leão, chefe do Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores; os membros da Legação dos Países Baixos; representantes da colônia holandesa; jornalistas e outras pessoas.

Após os cumprimentos iniciais, foram executados os dois hinos nacionais. Uma companhia da Força Aérea Brasileira, toda formada, prestou honras a S. Alteza, enquanto uma Bateria do Exército deu uma salva de 21 tiros de canhão.

Prestadas as honras do estilo ao Príncipe Bernhard, ele, acompanhado de sua comitiva, aproximou-se das outras autoridades que o aguardavam, a começar pelo representante do Presidente da República, cumprimentando-as uma por uma.

Terminada a cerimônia, o Chefe da Casa Militar da Presidência da República convidou Sua Alteza a tomar assento no automóvel à sua disposição, dirigindo-se ao Hotel Copacabana-Palace, onde o Príncipe ficou hospedado.

O programa oficial

O Ministério das Relações Exteriores organizou o seguinte programa para a permanência de Sua Alteza Real no Brasil:

Hoje — às 9 horas, o Príncipe Bernhard, acompanhado pelas pessoas postas à sua disposição, pelo Ministro dos Países Baixos e por membros da Legação de seu país, prestará uma homenagem a Caxias, depositando no Pantheon uma palma de flores. As 9.30 — Subida a Petrópolis, às 11.50 — Visita ao Museu Imperial; às 12.45 — Visita ao sr. Presidente da República no Palácio Rio Negro e entrega a S. Excia. por S. A. R. da Grã-Cruz do Leão Neerlandês e da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a S. A. R.; às 13.15 — Almoço em Palácio; às 13.30 — Recepção à colônia na Legação dos Países Baixos; e às 20.30 — Banquete oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores no Palácio Itamaraty.

Amanhã — às 9 horas, entrevista à imprensa na A. B. I.; às 11 horas — Passeio ao Corcovado; às 13 horas — Almoço na Tijuca, oferecido pelo sr. Prefeito do Distrito Federal; às 17.30 — Homenagem do Instituto Brasil-Holanda e recepção à colônia holandesa na Legação dos Países Baixos; às 18 horas — Entrega de condecorações; e às 20.30 — Jantar oferecido por S. A. R. no Copacabana-Palace, precedido da entrega de condecorações a diversas personalidades brasileiras.

Propõe-se passar oito dias sem comer e sem beber

VITORIA, 15 (Aspreas) — Um cavalheiro que se identificou por "Polucon", seu nome de guerra, visitou a redação de "A Tribuna", declarando que fará realizar nesta capital uma proeza jamais sentida por qualquer mortal: passar oito dias sem comer e beber, encerrado numa urna, onde nada lhe poderá ser ministrado.

O início da prova terá lugar na próxima quinta-feira, às 18 horas, a Avenida Capibana, n.º 327.

Paralisado por duas horas o tráfego na Central

Uma adutora da Light arrebentara. em Honório Gurgel

Um grave acidente verificou-se na tarde de ontem e teve por consequência a paralização completa do tráfego da Central do Brasil, cujos elétricos durante duas horas consecutivas estiveram impedidos de trafegar. Tudo ocorreu cerca das 16 horas e a direção da Central do Brasil tudo fez para adiar o mais possível a interrupção da energia, que se faltasse aquela hora da tarde, muito maiores seriam os transtornos causados. Entrando em contacto com a Light, os responsáveis pelo serviço de tráfego da Central conseguiram o adiamento do corte da energia para a 1 hora da madrugada, quando o movimento de passageiros é quase nenhum. Todavia, precipitaram-se os acontecimentos, e, às 21.15 precisamente, desapareceram as luzes da "gare" de D. Pedro II, os relógios pararam e os trens ficaram estacionados. Centenas de passageiros enchiam a estação, uns na "fila" da bofetola, outros em grupo e alguns até sentados no chão esperando a volta da energia.

Os motivos da paralização do tráfego

Como dissemos, cerca das 16

horas, a direção da E. F. C. B. recebia uma comunicação da Light, de que uma das adutoras, situada em Honório Gurgel, havia se arrebentado e exigia imediata reparação, para isso sendo necessária a interrupção do fornecimento de força para D. Pedro II. Aquela hora, uma medida dessa natureza causaria sérios transtornos. Justamente era a hora em que se iniciava o grande movimento de passageiros, residentes nos subúrbios e que regressavam à casa depois de um dia de trabalho e de luta. Achar por bem a direção da Central conseguir com a Light o adiamento da reparação para 1 hora da madrugada. Entretanto, às 21.15 horas, a adutora que se arrebentara em Honório Gurgel, lançava o jacto d'agua a 30 metros de altura, ameaçando desta maneira uma das torres condutoras de força para a Central do Brasil. Daí, a necessidade da Light, de interromper a força até que se restabelecesse a avaria. Justamente às 23.15 as luzes brilharam outra vez normalizando-se daí por diante o tráfego da Central, graças as providências tomadas pela direção da nossa principal via férrea.

Souverain e Retang são as forças do "handicap" da sabatina

Programa com montarias prováveis para a próxima reunião de sábado no Hipódromo Brasileiro — Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante — Livro de Ocorrências — Falam as estatísticas... — O que vai pelo turfe

O "handicap" de estranheiros a ser disputado, sábado próximo, no Hipódromo da Gávea, tem como atração principal o duelo a ser travado entre Souverain e Retang, dois dos novos produtos importados este ano do Prata.

O primeiro estreou nas nossas pistas em 29 de janeiro último, num páreo de 1.300 metros, secundando, nesta oportunidade,

Guararape, Javanês, Retang, Loio, Loto e Carinho, montarias prováveis de Ulloa na próxima sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º páreo — 1.500 mts. — As 13,30 horas — Cr\$ 22.000,00.	6.º páreo — 1.400 mts. — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1 — 1 Elvira, B. Ribeiro 54	1 — 1 Argonauta, S. Ferreira 50
2 — 2 Jaci, E. Castilho 52	2 — 2 Califa, Ot. Reichel 53
3 — 3 Guararape, O. Ulloa 56	3 — 3 Iturano, D. Ferreira 53
4 — 4 Arabê, O. Thomas 52	4 — 4 Fulano, E. Castilho 53
5 — 5 Palcos, J. Tinoco 56	5 — 5 Loto, O. Ulloa 58
6 — 6 Expiendor, P. Coelho 50	6 — 6 El Toro, L. Meszars 53
7.º páreo — 1.500 mts. — As 14,00 horas — Cr\$ 30.000,00.	7 — 7 Viagôdo, E. Silva 53
1 — 1 Fra Diavolo, W. Andrade 56	8 — 8 Reuno, A. Ribas 53
2 — 2 Cal, A. Barbosa 56	9.º páreo — 1.500 mts. — As 14,40 horas — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).
3 — 3 Muxoro, M. L'Ollierou 56	1 — 1 My Lord, E. Castilho 53
4 — 4 Alca, E. Castilho 54	2 — 2 Incendiário, D. Ferreira 53
5 — 5 Jaguaribe, J. Tinoco 56	3 — 3 Fausto, S. Ferreira 53
6 — 6 Ecclero, S. Barbosa 56	4 — 4 Livramento, A. Barbosa 53
10.º páreo — 1.300 mts. — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.	5 — 5 Chumbo, E. Silva 53
1 — 1 Anacron, J. Chirino 56	6 — 6 Impacto, O. Fernandes 53
2 — 2 Grão Pará, P. Tavares 56	7 — 7 Vardam, J. Coutinho 53
3 — 3 Urubixaba, B. Ribeiro 56	8 — 8 Cherife, W. Andrade 53
4 — 4 Piantar, I. Pinheiro 56	9.º páreo — 1.300 mts. — As 17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 (BETTING).
5 — 5 Winning Post, J. Tinoco 56	1 — 1 Vodka, D. Ferreira 52
6 — 6 Jaguaré-assu, P. Machado 56	2 — 2 Night Club, A. Araújo 52
7 — 7 Brown Boy, P. Fernandes 56	3 — 3 Isupiranga, S. Ferreira 54
11.º páreo — 1.500 mts. — As 15,00 horas — Cr\$ 35.000,00.	4 — 4 Sulamita, A. Brito 50
1 — 1 Javanês, O. Ulloa 56	5 — 5 Lipe, M. L'Ollierou 56
2 — 2 Rio Verde, L. Meszars 56	6 — 6 Audacioso, O. Macedo 56
3 — 3 Jurujuba, A. Barbosa 54	7 — 7 Carinho, O. Ulloa 56
4 — 4 Mach, D. Correr 52	8.º páreo — 1.300 mts. — As 17,50 horas — Cr\$ 28.000,00 (BETTING).
5 — 5 Trish Star, XXX 52	1 — 1 Arabiana, J. Araújo 50
6 — 6 Cumberland, D. Ferreira 56	2 — 2 Grão Mogol, A. Barbosa 50
7 — 7 Itatials, XXX 54	3 — 3 Hellenico, A. Araújo 52
12.º páreo — 1.500 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 23.000,00.	4 — 4 Nativo, J. Santos 54
1 — 1 Souverain, B. Ribeiro 52	5 — 5 Guataparé, L. Meszars 54
2 — 2 Retang, O. Ulloa 52	6 — 6 Velho Rico, E. Cardoso 58
3 — 3 Liberrimo, A. Araújo 60	7 — 7 Oleg, D. Ferreira 54
4 — 4 Menestrel, J. Tinoco 52	8 — 8 Helper, XXX 52
5 — 5 Montecristo, D. Ferreira 52	9.º páreo — 1.500 mts. — As 15,30 horas — Cr\$ 23.000,00.
6 — 6 Maravadi, I. Pinheiro 60	1 — 1 Souverain, B. Ribeiro 52
7 — 7 Danton, W. Andrade 60	2 — 2 Retang, O. Ulloa 52

La Pluma a 3/4 de corpo. Na semana seguinte, o defensor de Justo Perez voltou a correr, a mesma distância, registrando então um belo triunfo sobre Maravadi, Opulento, Dona Paulina e Ray Brujo.

O segundo apresentou-se, pela primeira vez, ao nosso público carioca, sábado último, na distância de 1.400 metros, perdendo para Opulento no "olho mecânico" e derrotando Umoreto, Menestrel, Borron Viejo, Flair Blanche e Skylark.

Souverain, pela lógica, deveria levar agora a melhor, pois quando registrou a sua primeira vitória na Gávea, Opulento, o vencedor de Retang, foi terceiro, ficando a uma diferença de 7 corpos e meio do ganhador.

Mas acontece que, em corridas de cavalos não há lógica, portanto é de se esperar uma luta reñida entre os dois platinos, luta essa que poderá também vir a favorecer aos outros concorrentes da prova que são Liberrimo, Menestrel, Montecristo, Maravadi e Danton.

FALAM AS ESTATÍSTICAS

Apresentamos a seguir a relação completa das vitórias obtidas pelos jóqueis, aprendizes, tratadores e proprietários, até o presente momento, na Gávea:

Jóqueis:	Vitórias:
1.º — Ulloa 24	1.º — Rigoni 15
2.º — D. Ferreira 14	2.º — A. Araújo e A. Ribas 14
3.º — A. Araújo 14	3.º — E. Castilho, J. Araújo e S. Camara 3
4.º — A. Barbosa 3	4.º — A. Barbosa, G. G. Mesquita, M. L'Ollierou, N. Linhares, O. Macedo, S. Ferreira e W. Andrade 2
5.º — C. Souza, E. Silva, J. Portinho, L. Leighton, L. Meszars, O. Fernandes e Ot. Reichel 1	

Aprendizes:	Vitórias:
1.º — J. Tinoco 6	1.º — J. Tinoco 6
2.º — B. Ribeiro 2	2.º — B. Ribeiro 2
3.º — C. Moreno e P. Fernandes 1	3.º — C. Moreno e P. Fernandes 1

Tratadores:	Vitórias:
1.º — E. Freitas 19	1.º — E. Freitas 19
2.º — C. Ferreira 9	2.º — C. Ferreira 9
3.º — J. Zuniga 7	3.º — J. Zuniga 7

Proprietários:	Vitórias:
1.º — Stud L. P. Machado 19	1.º — Stud L. P. Machado 19
2.º — Jorge Jacob 10	2.º — Jorge Jacob 10
3.º — Stud. Seabra 7	3.º — Stud. Seabra 7

4.º — Erneldino T. Fernandes 7	4.º — Erneldino T. Fernandes 7
5.º — Carlos da Rocha Faria e Sarah M. Boettcher 4	5.º — Carlos da Rocha Faria e Sarah M. Boettcher 4
6.º — Gianni Pareto e Roger Quedon 3	6.º — Gianni Pareto e Roger Quedon 3

7.º — A. da Silva Cunha, A. J. Peixoto de Castro, Clóvis de Barros Lima, Euvaldo Lodi, F. Paulo Pinto, Francisco M. Serrador, Cláudio de Miranda Valle, Inah de Moraes, Stud. M. Serrador, Stud. Ventura, Victor Guilhem e W. Attias 2	7.º — A. da Silva Cunha, A. J. Peixoto de Castro, Clóvis de Barros Lima, Euvaldo Lodi, F. Paulo Pinto, Francisco M. Serrador, Cláudio de Miranda Valle, Inah de Moraes, Stud. M. Serrador, Stud. Ventura, Victor Guilhem e W. Attias 2
8.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	8.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

9.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	9.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
10.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	10.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

11.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	11.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
12.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	12.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

13.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	13.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
14.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	14.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

15.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	15.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
16.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	16.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

17.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	17.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
18.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	18.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

19.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	19.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
20.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	20.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

21.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	21.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
22.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	22.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

23.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	23.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1
24.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1	24.º — A. Barbosa, A. Cardoso, P. Carvalho, B. Seixas, C. Torres, D. Cassas, E. Moreira, E. Morgado, H. de Souza, H. Itulio, J. E. de Souza, M. G. S. Antunes e T. Coelho 1

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM"...

NA GAVEA
CORRIDA DE SÁBADO
Ovaldo Feljo, tratador da equa Polarina, registrou que a mesma pensou de fugir para a horta durante o transcurso da prova em que tomou parte.

CORRIDA DE DOMINGO
Domingos Ferreira, piloto de Califa, informou que largou bem, tendo obrigado o seu conduzido a correr durante 300 metros para apontar a carreira, o que não conseguiu, tendo na altura dos 1.000 metros os animais que corriam, por fora do seu piloto corrido para dentro, levando nesse movimento o cavaleiro Don Antonio, que por sua vez fechou-o, obrigando-o a recolher o seu conduzido.

João Araújo, piloto de Arabiana, informou que a sua conduzida, na altura dos 500 metros, trocou de mão, tendo em consequência corrido um pouco para dentro, sem prejudicar, no entanto, aos adversários.

Francisco Madalena, piloto de Guido, informou que, na altura dos 700 metros, o seu conduzido tropeçou, sendo obrigado o declarante a suspendê-lo.

Artur Araújo, piloto de Don Antonio, confirmou a parte dada por Domingos Ferreira, piloto de Califa, acrescentando que pelo mesmo motivo foi também obrigado a recolher o seu piloto.

Zemido Castilho, piloto de Uganda, informou que nos últimos 100 metros a sua conduzida desmoronou ligeiramente, sem no entanto, molestar os adversários.

Joel Tinoco, piloto de Santa Bárbara, declarou que no final da carreira, por já vir cansado, viu-se atraindo para dentro, o seu dirigido.

EM CIDADE JARDIM
DIA 11 DE FEVEREIRO
1.º páreo — P. Maunier (Cometa) declarou que foi prejudicado para dentro e teve de levantar seu piloto.

2.º páreo — F. Vaz (Denodado) declarou que o animal é muito cerqueiro, e em todo o percurso, correia para dentro.

3.º páreo — E. Garcia (More or Less) declarou que o animal atropelou-se na saída, tendo saído atropelado.

4.º páreo — A. Nobrega (Loo-pling) acusou L. Gonzales de fechá-lo na curva.

5.º páreo — (Doli) declarou que nos 900 metros fechou Looping por ter sido apertado por Olavo Roca.

6.º páreo — R. Zamudio (James) declarou que seu piloto largou mal.

7.º páreo — E. Garcia (Coran) declarou que na curva seu piloto saiu num buraco e correu para dentro.

8.º páreo — F. Sobreiro (Horus) acusou D. Rauth de desgarra-lo na reta.

P. Vaz (Denodado) confirmou a declaração de F. Sobreiro, e disse ter sido prejudicado também.

L. Lobo (Diamantino) declarou que seu piloto não confirmou os trabalhos apresentados.

D. Rauth (Orvalho) confirmou as acusações de F. Sobreiro e P. Vaz, negando não ter podido evitar o desgarro, porque as rédeas estavam molhadas.

R. Zamudio (Chico Chiepa) declarou que seu piloto não correspondeu.

DIA 12 DE FEVEREIRO
2.º páreo — W. O. Silva (Barbaro) declarou que seu piloto correu para dentro na reta. A. Castilho (Siroco) declarou que na curva seu piloto correu para dentro.

L. Osorio (Camargo) declarou que o animal tendo manobrado correu para dentro, por isso não obteve melhor colocação.

4.º páreo — R. Pacheco (Zoco) declarou que R. Olguin desviou da linha na reta final. M. Pereira (York) declarou que seu piloto não confirmou os trabalhos apresentados.

6.º páreo — A. Nobrega (Sultana) declarou que sua conduzida sofreu hemorragia. V. Pinheiro P. (Estampido) acusou O. Roca de atropelá-lo nos 1.300 metros.

O. Roca (Amorosa) confirmou, mas alegando por sua vez ter sido fechado por vários competidores.

7.º páreo — R. Zamudio (Graciosa) declarou ter sido apertado na saída. A. Lucas (Clare) declarou que desde a partida sua conduzida não correspondeu.

8.º páreo — J. Carvalho (Lumiar) declarou que seu piloto levou um golpe na partida de Espargoso. E. Garcia (Granadeiro) declarou que contra seus esforços o animal desmoronou na reta.

9.º páreo — A. Tuclio (Polviro) atribuiu a má atuação de seu piloto ao fato do mesmo ter corrido por dentro. L. Osorio (Quina) declarou que na saída e na reta sua conduzida correu para dentro, mas sem prejudicar seus competidores. S. Blacina (tratador de falci) disse que esperava melhor atuação de seu pensalista, e não sabe a que atribuir a sua má performance.

MANHÃ no Trunfo

A MANHÃ — RIO, QUINTA-FEIRA, 16-2-1950

Página 13

A corrida de domingo próximo no Hipódromo Paulistano

1.º Páreo — As 13,30 — 1.300 mts.	6.º Páreo — As 16,10 — 1.000 mts.
1 — 1 La Zingara 54	1 — 1 Morcego 56
2 — 2 Funny Eyes 53	2 — 2 Cadete Eugenio 56
3 — 3 Igela 53	3 — 3 Curucaca 52
4 — 4 Charlotte 53	4 — 4 Mandrake 52
5 — 5 Acasim 53	5 — 5 Helico 52
6.º Páreo — As 14,30 — 1.300 mts.	7.º Páreo — As 16,50 — 1.500 mts.
1 — 1 Reservista 50	1 — 1 Gracinha 53
2 — 2 Dona Boa 50	2 — 2 Loma 53
3 — 3 Foca 50	3 — 3 Confeiti 53
4 — 4 Mago 50	4 — 4 Carol 53
5 — 5 Giraldia 50	5 — 5 Gondoleiro 53
6 — 6 Taquari 50	6 — 6 Orçula 53
7 — 7 Camerino 50	7 — 7 Robal 53
8.º Páreo — As 14,30 — 1.400 mts.	9.º Páreo — As 17,30 — 1.500 mts.
1 — 1 Haragom 54	1 — 1 Ballarino 54
2 — 2 Doti 54	2 — 2 Alita 50
3 — 3 Hobbox 54	3 — 3 Inqueto 56
4 — 4 Aura 54	4 — 4 Cartucho 56
5 — 5 Jaleia 54	5 — 5 Comery 52
6 — 6 Balio 54	6 — 6 Jacubry 52
7 — 7 Etn 54	7 — 7 Basca 52
8.º Páreo — As 15,30 — 1.400 mts.	10.º Páreo — As 18,10 — 1.300 mts.
1 — 1 Egito 56	1 — 1 Janota 56
2 — 2 Jo-Jo 56	2 — 2 Farosa 54
3 — 3 Jety 54	3 — 3 Ibis 54
4 — 4 Belatris 54	4 — 4 Bucefalo 54
5 — 5 Kacy 56	5 — 5 Montera 50
6 — 6 Klady 56	6 — 6 Onom 50
7.º Páreo — As 15,30 — 1.400 mts.	8.º Páreo — As 16,10 — 1.000 mts.
1 — 1 Jaborandi 56	1 — 1 Polidor 50
2 — 2 Helmy 56	2 — 2 Guineo 50
3 — 3 Exemplo 56	
4 — 4 Pradique 56	
5 — 5 Adal 54	
6 — 6 Ecclero 54	

Resoluções da Comissão de Corridas bandeirante

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua última reunião resolveu:

- 1) — Mandar registrar os compromissos de montarias assumidos pelos jóqueis Pierre Vaz, Omário Reichel e Joaquim de Azevedo, respectivamente, INCLITO, CLIMAX e "COMPAGNADOR", no Grande Prêmio "Cansagrado".
- 2) — Chamar a atenção dos tratadores de ESTANILDO, NEGA, JOU-JOU, BORRACHUDO, BERTUCCIO, SIROCO e PEUDAL, para a indolência dos mesmos nas partidas.
- 3) — Multar em 300 cruzeiros os tratadores de GUME e INES, pela indolência dos mesmos nas partidas.
- 4) — Não aceitar inscrições de animais que, chamadas a atenção dos tratadores para a indolência dos mesmos, não tenham sido os mesmos apresentados aos exercícios do "starting-gate", e assim, de acordo com esta resolução, não aceitar as inscrições dos cavalos STRONG, GALHARDA e D'ANSART, para as corridas do dia 19 do corrente.
- 5) — Multar, nos termos do artigo 130, letra "A", do Código, em 300 cruzeiros, o jóquei O. Santos, piloto de GUME.
- 6) — Multar em 500 cruzeiros, o tratador C. Palhares, por ter apresentado a correr a equa STAINLESS mal ferrada.
- 7) — Suspender até de março próximo futuro, o jóquei D. Rauth, por ter prejudicado seus competidores montando ORVALHO.
- 8) — Multar em 300 cruzeiros o jóquei R. Olguin, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando AMY.
- 9) — Chamar a atenção dos tratadores de GRANADEIRO e LUMIAR, por causa das badas desses cavalos, o primeiro em desgarra na entrada da reta, e o segundo em correr de golpe para dentro, quando já tem com ambos acontecido várias vezes.
- 10) — Multar em 300 cruzeiros o tratador O. Oliveira, por não ter fornecido ao proprietário jóquei a farda do proprietário de GRANDELIA.
- 11) — Avisar aos interessados, que para melhor composição dos programas dos dias 25 e 26 do corrente, a Comissão de Corridas reserva-se a faculdade de antecipar para 25 uma das provas de potros, programadas para o dia 26.
- 12) — Determinar, que a partir de sábado próximo, a entrada de animais para a pista, será feita pelo novo corredor, cuja construção está terminada, pelo que os dois portões situados próximos ao pavilhão de chegada, serão de uso exclusivo do Comissão de Corridas e seus auxiliares. A entrada de sócios e convidados será feita pelo portão situado entre as tribunas sociais e o "paddock".

A corrida de sábado próximo em Cidade Jardim

1.º páreo — As 14,30 horas — 1.300 metros.	6.º páreo — As 18 horas — 1.400 metros.
1 — 1 Gume 56	1 — 1 Ardente 54
2 — 2 Jaza 56	2 — 2 Hicubri 46
3 — 3 Maria 56	3 — 3 Orvalho 48
4 — 4 Cometa 54	4 — 4 Capitão Marvel 56
5 — 5 Galga 54	5 — 5 Rih 56
6.º páreo — As 15 horas — 1.400 metros.	6 — 6 Elu Guapa 56
1 — 1 Zorral 58	7 — 7 Elu 54
2 — 2 Onze 58	8 — 8 Diamantino 58
3 — 3 Liblo 58	9 — 9 Gasparito 46
4 — 4 Sentinela 56	10 — 10 Cigano 46
5 — 5 Pinhal 56	
6 — 6 Hiepole 54	
7.º páreo — As 15,30 horas — 1.200 metros.	
1 — 1 Amy 58	
2 — 2 Zoco 58	
3 — 3 Respingada 52	
4 — 4 Landa 52	
5 — 5 Gumiza 56	
8.º páreo — As 16 horas — 1.500 metros.	
1 — 1 Luzo 53	
2 — 2 Romid 55	
3 — 3 Arsguagu 55	
4 — 4 Boa Vida 55	
5 — 5 Assal 55	
6 — 6 Novela 53	
9.º páreo — As 16,30 horas — 1.600 metros.	
1 — 1 Guatambú 55	
2 — 2 Florete 55	
3 — 3 Estatuto 55	
4 — 4 Lota 55	
5 — 5 Princesa do Oeste 53	
6.º páreo — As 17 horas — 1.000 metros.	
1 — 1 Italtuba 52	
2 — 2 Pinkerton 58	
3 — 3 Gibelino 54	
4 — 4 Kid Glove 54	
5 — 5 Denodado 56	
6 — 6 Hidarita 56	
7 — 7 Stone 52	
7.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros.	
1 — 1 Jucapé 56	
2 — 2 V 54	
3 — 3 Mineapolis 52	
4 — 4 Frutcho 50	
5 — 5 Frola de Oite 54	
6 — 6 Reacro 56	
7 — 7 Mordaca 54	

TURFE EM PETRÓPOLIS

PROGRAMA PARA A TARDE DE DOMINGO, EM CORREAS

1.º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,00 horas.	Ks.	3-3 Cuidado	54
1 Junior	56	3-3 Galopando	54
2 Petulante	56	3 Grahinha	54
3 Chispa	52	3 Dessemor	54
4 Harodur	56	4-7 Amigo do Porco	54
5 Pint	52	3 Mandador	54
6 Pantagruel	56	3 Kirical	54
7 Ala-Sola	56		
2.º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14,30 horas.	Cr\$	6.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,30 horas — (BETTING).	Cr\$
1 Jaguaré	53	1-1 Bombo	54
2 Mico	53	2 Djuti	54
3 Burgo	53	2 Ocol	54
4 Orpheus	53	3-3 Saramb	54
5 Pindorama	53	6 Barria Verde	54
6 Negor	53	4-7 Mandanga	54
		6 Miralida	54
3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,00 horas.	Cr\$	9 Datutité	54
1 Tamandaré	54		
2 Naturo	54	7.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 17,05 horas — (BETTING).	Cr\$
3 Heracles	50	1-1 Calouro	54
4 Genico	50	2-3 Consuliva	54
5 Galenico	52	3 Khandaca	54
6 Negro	50	3-4 Bonne Amie	54
4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,30 horas.	Cr\$	5 Maran	54
1 Místico	56	4-6 Nell Gwynne	54
2 Arari	54	7 Dullipé	54
3 Jabotia	53		
4 Easy	54	8.º páreo — 1.100 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 17,40 horas — (BETTING).	Cr\$
5 Cracovia	48	1-1 Viscondessa	54
6 Taruman	52	2-2 Diavola	54
5.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16,00 horas.	Cr\$	3 Pils	54
1 Polidor	56	3-4 D. Cristina	54
2 Guineo	50	3 Sembars	54
		4-6 Naira	54
		7 Ida	54



A ENTREGA DOS PREMIOS — Realizou-se na noite de ante ontem, com a presença do Cel. Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, a entrega dos vários prêmios a que tiveram jus, as inúmeras Escolas de Samba, Blocos, Ranchos e Cordões, que participaram nos vários desfiles por nós patrocinados, nas diversas praças da cidade, e na Parada de São Silvestre, realizada a 31 de Dezembro último, na Praça Mauá. A solenidade, que foi muito concorrida, esteve brilhante. Nas fotos acima, vemos de a) o coronel Frederico Trota, ladeado por "Pernambuco" e Nita, os Imperadores do Samba de 1950, sendo-lhes entregues os prêmios; b) o presidente de honra da F. B. E. S., quando proferia sua alocução, e finalmente, o sr. Manoel Vas Junior, dirigente do Grupo dos Flamengos de Verdade, entre o Cel. Frederico Trota e o nosso companheiro Irênio Delgado, sendo-lhes entregues os vários prêmios.

TODA A CIDADE NO MAIOR BAILE DO ANO

**AMANHÃ, NO CARLOS GOMES
O BAILE DOS COMPOSITORES
— AS RAINHAS FARÃO A ENTREGA DOS PREMIOS — HOJE, AS 15 HORAS, A CONTAGEM DOS VOTOS — NOTAS**

Todos os foliões aguardam amanhã o grande baile dos compositores, que marca o final do grande concurso de marchas e sambas instituído pela "Noite Lustrada" e pelo Sal de Fructa Eno. Naquela noite todo o mundo artístico do Rio de Janeiro estará presente para tomar conhecimento da vitória dos compositores populares e para assistir também receberem os vitórios das mãos das "rainhas" os prêmios a que têm direito.

HOJE A APURAÇÃO
Está marcada para hoje às 15 horas a apuração final do Grande Concurso de Músicas Carnavalescas instituído pelo Sal de Fructa Eno e pela "Noite Lustrada" e patrocinado pelo programa de Manuel Barcelos. Amanhã, portanto será divulgado o resultado dessa apuração que

O DESFILE DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Contra Dóres

CAFIASPIRINA
O remédio de confiança

Falando aos Sambistas

Escreve: IRENIÓ DELGADO

"OS ESPÍRITOS DE PORCO"

Estamos às vésperas do carnaval, consequentemente dos maravilhosos desfiles da Escola de Samba. A política divide essas agremiações que infelizmente não concorrerão juntas. No desfile oficial da F. B. E. S., apenas, aliás, como aconteceu há 3 anos, as Escolas da F. B. E. S., concorrerão ao título oficial. Não poucos são os esforços desenvolvidos pelos presidentes da U. C. E. S. e da F. B. E. S., no sentido de realizarem um só desfile. Iniciativa essa que encontrou amparo no presidente da Comissão Executiva do Carnaval. Todavia, o fator tempo, contribuiu para que esses objetivos não se concretizassem a tempo, mal grado os esforços empreendidos. Positivou-se, então a possibilidade de um desfile extra na segunda-feira onde concorreriam 3 das maiores Escolas da U. G. E. S. B.: F. B. E. S. e U. C. E. S., dependendo ainda da certeza que a 1.ª dessas entidades concordasse com essa iniciativa. Hermes ficou encarregado dessa missão. A F. B. E. S. por sua vez, reuniu-se hoje, a fim de que suas filiadas, indiquem as 3 que representarão a Entidade. A U. C. E. S. já indicou suas representantes, que são "Portela", "Manguetira" e "Unidos da Tijuca". A U. G. E. S. B. indicaria, segundo a opinião de Hermes, "Prazer da Serrinha", "Paz e Amor" e "Depois Eu digo". As "demarches" estão prosseguindo com absoluto sucesso, mesmo que alguns "espíritos de porco" trabalhem na "surdina" para que essa união carnavalesca não se torne realidade. Mas vamos esperar e queira Deus, que possamos um dia, denunciar a todos os sambistas esses elementos que tentam obscurecer o carnaval carioca em tão boa hora restabelecido pelo nosso grande general Mendes de Moraes, o dinâmico e operoso prefeito dessa querida Sebastiãoopolis.

Hoje, o baile dos brotinhos da Urca

UMA FESTA INEDITA, QUE VAI REVOLUCIONAR A TEMPORADA CARNAVELESCA DA CIDADE

É hoje, finalmente, que a sociedade carioca vai conhecer os Brotinhos da Urca. Numa festa ímpar, diferente de quantas já foram realizadas neste período pré-carnavalesco, os elementos de maior destaque de nossa sociedade estarão em convívio com

os foliões daquele lindo recanto da nossa Capital. Todos os detalhes e providências tomadas, não permitem dúvidas quanto ao êxito dessa festa. A Bolte Casablanca, local escolhido para o baile dos "Brotinhos" estará lindamente decorado. Tocará uma excelente orquestra e serão distribuídos brinquedos carnavalescos, contando ainda a festa com a participação de famosos artistas do nosso "broadcasting" como Blackout, Marion, Roberta, e outros.

Assim, a noite de hoje, no Casablanca, será das mais lindas da temporada carnavalesca.

Um Carnaval refrigerado

Os "galhos velhos", "tubarões" e "balanquianas", terão este ano um Carnaval especialíssimo, inclusive refrigerado. É que foram programados para o "grill-room" do ex-Cassino Atlântico os seguintes bailes para os "enfocados":
Domingo: Baile das casadas.
Segunda: Baile dos casados.
Terça: Baile das viúvas e viuvas.

Estes bailes que se realizarão no horário de 15 às 18 horas, têm tudo a seu favor: temperatura de manhã, duas orquestras de primeira classe, ordem, seleção e um ambiente de luxo, característico da belíssima "bolte" do ex-Cassino Atlântico. Para a comodidade do público, os ingressos podem ser adquiridos nas Lojas Superball, avenida Rio Branco 120, loja 14 (Galeria dos Empregados no Comércio) e Rua Marechal Floriano, 57.

INGRESSO DE MEMORES NAS "MATINEES" E BAILES DE CARNAVAL

Pede-nos o dr. Eudoro Magalhães, Curador de Menores, tornar público o seguinte: —

1 — Os menores de 5 a 14 anos, somente poderão comparecer às matinees, dançantes e aos bailes de sociedades frequentadas apenas por sócios, devendo estar acompanhados de seus pais ou responsáveis.

2 — Os menores de 14 a 18 anos, além das matinees e bailes de sociedades frequentadas apenas por sócios, aos quais têm ingresso mesmo desacompanhados, também podem comparecer aos bailes das que vendem entrada, desde, porém, que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis.

3 — Aos bailes públicos, somente podem comparecer os que tiverem mais de 18 anos.

O Curador de Menores faz também um apelo aos pais e responsáveis para que cooperem com o Juiz de Menores, no sentido de serem rigorosamente obedecidas as determinações acima, ditadas em benefício apenas de seus filhos e tutelados, evitando-se, além disso, vexames aos menores e a dos próprios, pois vai ser exercida rigorosa fiscalização.

GALERIA DO SAMBISTA XXXIX



HOJE: Alberto.

NOME: — Alberto do Nascimento

COMO É CONHECIDO NA RODA DO SAMBA? — Alberto

IDADE: — 27 anos

NATURAL: — São João del Rey (Minas Gerais)

PREFERÊNCIA A QUAL ESCOLA DE SAMBA? — "União da Tijuca"

QUANTO TEMPO TEM DE RE-CREATIVISMO? — 13 anos

JÁ CONQUISTOU VITÓRIAS NO CENÁRIO DO SAMBA? — Alguns

QUAIS AS SOCIEDADES RE-CREATIVAS QUE JÁ FEZ PARTE? — E. S. "Recreio da Mocidade" e a que pertence atualmente

QUEM MAIS ADMIRA NO CENÁRIO DO SAMBA? — O sambista, Nilo da Condição

QUAIS OS SAMBAS DE MORRO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — O samba de Zé Azeltona, intitulado "Lágrimas"

QUAIS OS VERDADEIROS AMIGOS DO SAMBISTA EM SUA OPINIÃO? — Gal. Mendes de Moraes, Irênio Delgado e Aroldo Bonifácio

QUAIS A SUA MAIOR EMOCÃO NA RODA DO SAMBA? — Ter vencido o desfile realizado no Estádio Gáio Martins, em novembro de 1948.

"Cocktail" à Imprensa

A Rainha do Carnaval, a artista Elvira Fagã, oferece hoje, dia 16 do corrente, às 19 horas, nos salões do Hotel Glória onde se encontra hospedada, um cocktail à Crônica Carnavalesca que tão amável foi no pleito que ela acaba de vencer.

SOB O PATROCÍNIO DE NOSSO MATUTINO, SUPERVISÃO DA A.C.C. E OFICIALIZADO PELA C.E.C., SERÁ REALIZADO NO PRÓXIMO SABADO, NA AV. RIO BRANCO — VISITA DE NOSSA REPORTAGEM AOS BARRACÕES — DETALHES

O prólogo do carnaval carioca é sem dúvida o afortunado desfile que se realiza anualmente no sábado gordo, com a participação dos blocos das repartições públicas. Este ano, não obstante a ausência de um dos mais sérios competidores, o veterano bloco da Casa da Moeda, vimos assistir a uma sensacional parada de arte e elegância, aliada ao espírito carnavalesco que não falta a qualquer que integram os agrupamentos participantes. Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra e Departamento Federal de Segurança Pública são os concorrentes, cada qual desejoso de figurar melhor no afortunado desfile que marcará a abertura do carnaval de 1950.

NOSSA REPORTAGEM VISITARA HOJE OS BARRACÕES

O desfile, que é patrocinado pela A MANHA, será iniciado às 16 horas e 30 minutos, devendo terminar antes de 20.30 horas, cabendo à Associação de Cronistas Carnavalescos a supervisão do concurso, devendo a comissão julgadora ser constituída por elementos da União Brasileira de Compositores, Artistas da Escola Nacional de Belas Artes e cronistas vinculados àquela associação. Para verificar os trabalhos que se desenvolvem nos diferentes barracões, a nossa reportagem vai percorrer, ainda hoje, os reducos do Arsenal de Marinha, da Polícia e do Arsenal de Guerra.

PREMIOS AOS TRÊS PRIMEIROS

De acordo com o regulamento do desfile, a MANHA instituiu três prêmios que serão distribuídos aos três primeiros colocados. Aos dois primeiros caberão artísticos, bronzes e ao terceiro uma artística copa. Para a conquista dos referidos prêmios, entretanto, ficaram estabelecidos os quesitos de cenografia, pasta, mecânica, escultura, fantasia e coreografia, além da crítica, apresentação geral, evolução, estandarte e música.

O REGULAMENTO

1.º) — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação do matutino A MANHA, representada pela Comissão de Carnaval sob a direção do cronista Irênio Delgado.

2.º) — Caberá à Associação dos Cronistas Carnavalescos a supervisão do concurso.

3.º) — Só poderão participar do concurso os blocos inscritos.

4.º) — O desfile será realizado no sábado de Carnaval, com início às 16.30 horas e término às 20.30 horas, tendo como local a Avenida Rio Branco, ficando o coreto da julgadora em frente ao Jornal do Brasil.

5.º) — O matutino A MANHA, de acordo com os concorrentes, solicitará a U.B.C., A.C.C. e Belas Artes, três membros de cada uma dessas entidades, para integrarem a comissão julgadora.

6.º) — Há inteira conveniência na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade para a distribuição, aos jornais desta capital, e ainda a apresentação do mesmo, cujo motivo será de preferência, finalidades nacionalistas. Esses enredos deverão ser apresentados à comissão julgadora antes do início da competição.

7.º) — A MANHA instituirá prêmios aos três primeiros colocados, assim discriminados:

1.º) lugar — Bronze.

2.º) lugar — Bronze.

3.º) lugar — Copa.

8.º) — Para a conquista desses prêmios, ficam estabelecidos os seguintes quesitos:

a) — Cenografia.

b) — Pasta.

c) — Mecânica.

d) — Escultura.

e) — Fantasia.

f) — Enredo.

g) — Crítica.

h) — Apresentação geral (incluindo o desfile de frente).

i) — Evolução (Baliz e Porto Es-tandarte).

j) — Estandarte.

k) — Música (Instrumentação, melodia e letra).

9.º) — A MANHA oferecerá ao campeão um diploma de honra.

10.º) — A comissão julgadora decidirá pelo sistema de pontos, que irá de 1 a 3 pontos, para os quatro primeiros quesitos e 0 a 2 pontos para os demais.

11.º) — Na reunião da comissão de julgamento, só poderão tomar parte os juizes em função.

12.º) — Os concorrentes ficarão na obrigação de fazer comparecer o artista, a presença dos juizes, durante o decorrer do julgamento.

13.º) — A comissão julgadora apresentará findo o desfile o relatório do julgamento, que será lavrado em ata e assinado pelos membros.

14.º) — A MANHA colocará a dis-

posição da comissão julgadora devidamente identificados, auxiliares para o desfile, que terão a incumbência de atenderem as determinações emanadas dos juizes em função.

15.º) — Não serão permitidos o uso de cartazes políticos ou religiosos.

16.º) — O concorrente que infringir o presente regulamento, será automaticamente desclassificado.

17.º) — O desfile em apêgo tem a oficialização da comissão executiva do Carnaval de 1950.

A Comissão de Carnaval da MANHA: Presidente — Irênio Delgado; Aroldo Bonifácio, Newton Gomes, Jader Correia Neves, Carlos Siqueira Dias.

Mitiga



O CARNAVAL NO AMERICA F. C. — As batalhas de confetes do America F. C. correspondem plenamente a expectativa e tudo faz crer que o tríduo de Momo este ano alcance definitivamente o desejo de seus dirigentes em proporcionar ao seu seletto quadro social momentos inesquecíveis. Nosso "clique" mostra um flagrante colírio durante a intensa batalha de confete realizada no querido clube da Rua Campos Sales.



"UM FAUNO NA FOLIA" — Depois de intensa atividade pré-carnavalesca, levada a efeito com grande sucesso, o Tijuca Tennis Clube está ultimando os seus preparativos, agora, para o grande Baile de Gala da próxima segunda-feira. O salão nobre do Nidalgio grêmio tijuquano, cuja decoração escolhida pelos pintores Stelio Santos e Luiz Goulart, foi "Um fauno na Folia", está merecendo elogios. Na gravura, um aspecto da decoração do pórtico do famoso clube "cajuti".

Hoje, na sede da F. B. E. S. será realizada importante reunião, a fim de serem discutidos assuntos de relativa importancia para o Carnaval que se avizinha, inclusive a distribuição de Boletins Oficiais

NOVA REUNIÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL A 29 — Esteve reunido, ontem, à tard e, na C. B. D., o Diretório Central da Copa do Mundo. Nessa reunião foram tratados vários assuntos de grande importância para o certame mundial. A próxima sessão ficou marcada para o dia 29 do corrente

Corinthians vencedor do "Rio-S. Paulo"

O Clube paulista empatou ontem, com o Botafogo — Um a um o "placard" — Noronha e Otávio os marcadores — Cr\$ 720.015,00 a renda

SAO PAULO, 15 (Especial para A MANHA) — O público paulista ocorreu em massa para o Pacaembu a fim de assistir a uma partida entre as equipes do Corinthians e do Botafogo, decisiva do "Torneio Rio-S. Paulo". Uma grande renda foi obtida, tendo passado pelas bilheterias a quantia de Cr\$ 720.015,00, importância essa só inferior a da partida entre o vencedor do Torneio e o Vasco da Gama.

O choque correspondeu inteiramente, tendo encerrado sem vencedor. Um a um, assinalava o placard quando o árbitro Mr. Rowley, apitou encerrando o match.

Com o empate o Corinthians conquistou o título, de vez que, manteve-se à frente do Vasco, vice-líder. A diferença entre ambos porém, diminuiu, pois, só um ponto ficou separando o vencedor do segundo colocado.

OTAVIO E NORONHA
Os dois tentos da partida foram marcados por Noronha, para o Corinthians, e por Otávio para o Botafogo.

O tento do alvi negro foi feito no 42.º minuto de luta, quando a bola certa a vitória da turma dos calções pretos. Depois

do tento o Botafogo procurou fazer o gol da vitória, lutando porém, em vão.

DELÍRIO
Os corinthianos deliraram com a façanha do grêmio do Parque São Jorge. Viveu portanto, o magestoso estádio do Pacaembu uma noite de gala com a conquista por parte de um clube paulista do primeiro título do "Rio-S. Paulo". E digamos de passagem, tiveram razão os paulistas para agirem assim.

LUTOU BEM O BOTAFOGO
O Botafogo lutou bravamente, oferecendo combate ardoroso ao rival.

A sua turma tudo fez para desbancar o líder, o que não pôde conseguir.

OS DOIS QUADROS
Os dois quadros que entraram em campo para começar a partida foram os seguintes:

Botafogo: Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ávila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Neca, Otávio e Jaime.

Corinthians: Bino, Newton e Belfore; Hélio, Toguinho e Idalberto.

REGISTRADOS OS CONTRATOS DE JERONIMO E HAROLDO

Foram registrados, ontem, na F. M. F., os contratos dos "players" Jerônimo e Haroldo, firmados com o Fluminense.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 23-2916

FIXADO O EMBARQUE DA SELEÇÃO SUECA

O embarque da seleção sueca, que se compõe de 22 pessoas, segundo comunicados chegados à C. B. D., partirá de Estocolmo no dia 15 de junho, devendo chegar ao Rio, no dia 1.



Castelo Branco, presidente da C. B. D.

"Sherlock" apitará Pará x Ceará

Providências do Conselho Técnico da C. B. D., ontem — O local para o jogo baianos x gaúchos

Esteve reunido, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. sendo os trabalhos presididos pelo sr. Castelo Branco.

SHERLOCK, O ARBITRO
Em virtude de Mario Viana não poder se ausentar do Rio, durante os festejos carnavalescos, dada a sua qualidade de chefe de choque da Polícia Es-

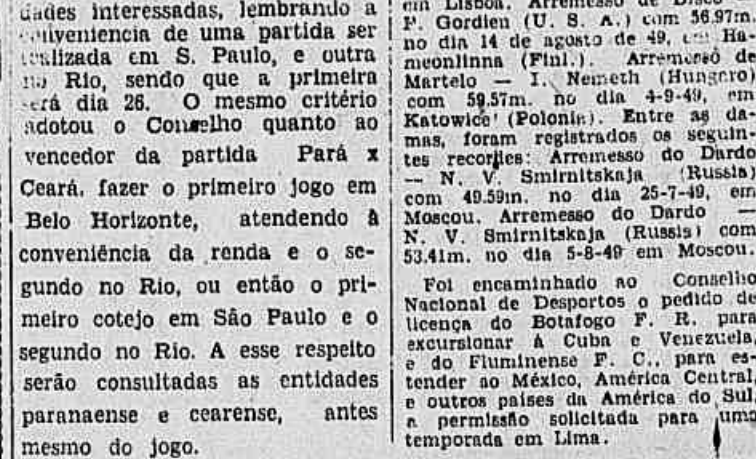
pecial, foi designado o árbitro pernambucano Argemiro Felix (Sherlock) para dirigir a partida decisiva Pará x Ceará, a ser realizada sábado à tarde, em Fortaleza, em prosseguimento do campeonato brasileiro de futebol.

LOCAL DAS SEMI-FINAIS
Tratou-se igualmente do local

para as semi-finais, entre gaúchos e baianos. A tabela anteriormente aprovada manda que os dois jogos se efetuem em campo neutro: S. Paulo. Acontece que a Federação gaúcha pleiteou que o primeiro tenha lugar no Rio. A Federação Baiana, por intermédio de seu delegado, manifestou-se pelo cumprimento da tabela, isto é, os dois jogos em S. Paulo. O Conselho, porém, resolveu consultar as duas entidades interessadas, lembrando a conveniência de uma partida ser realizada em S. Paulo, e outra no Rio, sendo que a primeira será dia 28. O mesmo critério adotou o Conselho quanto ao vencedor da partida Pará x Ceará, fazer o primeiro jogo em Belo Horizonte, atendendo à conveniência da renda e o segundo no Rio, ou então o primeiro cotejo em São Paulo e o segundo no Rio. A esse respeito serão consultadas as entidades paraense e cearense, antes mesmo do jogo.

NOTAS DA C.B.D.
A International Amateur Athletic Federation, homologou os seguintes recordes: 10.000 metros — E. Zatepek da Tchecoslováquia — com 29m28.23, em 11-9-49, em Ostava, 10.000 metros — V. Helander da Finlândia — com 29m27.34, em 1-9-49, em Kotka, 10.000 metros — E. Zatepek da Tchecoslováquia — com 29m21.28, em 22-10-1949, em Bratislava, 20.000 metros — V. Helander da Finlândia — com 1h2m.46, em 22-9-1949, na Turquia. Arremesso de Disco — P. Gordien (U. S. A.) — com 56.46m, no dia 9 de julho de 49, em Lisboa. Arremesso de Disco — P. Gordien (U. S. A.) — com 56.97m, no dia 14 de agosto de 49, em Hameonlinna (Finl.). Arremesso de Martelo — J. Nemeth (Hungria) — com 59.57m, no dia 4-9-49, em Katowice (Polónia). Entre as demais, foram registrados os seguintes recordes: Arremesso do Dardo — N. V. Smirnitckaja (Rússia) — com 49.59m, no dia 25-7-49, em Moscou. Arremesso do Dardo — N. V. Smirnitckaja (Rússia) — com 53.41m, no dia 5-8-49, em Moscou.

Foi encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos o pedido de licença do Botafogo F. R. para excursionar à Cuba e Venezuela, e do Fluminense F. C. para estender ao México, América Central, e outros países da América do Sul, a permissão solicitada para uma temporada em Lima.



OS FUNERAIS DO COMANDANTE DO "FALCÃO NEGRO"

Buenos Aires — O capitão de mar e guerra, Berto da Marinha Argentina, faz uso da palavra durante o enterro do comandante da "Falcão Negro", José Pedro Contessa. A cerimônia fúnebre realizou-se no cemitério de Chacarita, e contou com a presença dos companheiros de viagem do comandante Contessa, e de altas autoridades do Exército e da Marinha. (Foto UP-ACME — via aérea)

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de fevereiro de 1950

NÚMERO 2.617

CAMPEONATO DA "AMIZADE SUL-AMERICANA"

Declara o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, referindo-se ao Campeonato Mundial de Futebol — Estamos de braços abertos para receber os amigos do Brasil

O Brasil, em 1950, quer-se constituir como ponto central de todas as relações americanas, porque, e mais de uma vez temos isso asseverado, os desportos exercem uma função educativa, e como consequência, um mistério de agremiação.

Se aqui no Brasil, nós conseguimos, através da Confederação Brasileira de Desportos, reunir os brasileiros do norte, do centro e do sul do país, através de grandes campeonatos nacionais, porque não haveremos de fazê-lo por meio desse Campeonato Mundial, que tão cedo não se poderá realizar outra vez em nossa Pátria?

Todos já conhecem os esforços e as dificuldades que dependemos

para que o Brasil se constitua sede do 4.º Campeonato Oficial de Futebol. Todos já sabem de nossos trabalhos e de nossas tarefas ingentes para que a nossa organização seja uma grande realização. Mas, o que talvez todos não saibam, é que os brasileiros que dirigem os desportos fazem questão fechada de que compareçam, ao Rio de Janeiro, a São Paulo, a Belo Horizonte, a Porto Alegre, os filhos de todas as nações da América do Sul. Fazemos disso o empenho mais rigoroso, fazemos disso a questão mais absoluta.

Queremos, através do Campeonato Mundial de Futebol, dar uma satisfação aos nossos irmãos da Amé-

rica do Sul, aos nossos irmãos do Uruguai, aos da Argentina, aos do Paraguai, aos do Chile, aos da Bolívia, aos do Equador, aos do Peru, queremos lhes dar uma prova do quanto lhes somos amigos, do quanto a alma brasileira é sincera, emotiva, cordial e fraterna.

Que esse Campeonato do Mundo seja, sobretudo, o campeonato da amizade sul-americana; que os nossos esforços, os nossos traba-

lhos e a nossa sinceridade sejam compreendidos por todos os americanos do norte, os americanos do centro e os americanos do sul.

Que eles saibam que em cada brasileiro há de encontrar, pulsando e vibrando, o coração de um grande amigo, os sentimentos de um fraterno companheiro.

E isso que eu desejava dizer aos nossos amigos da América do Sul, sem distinção de países, porque nós estamos de portas abertas, de braços abertos, e com o coração sempre pronto a abraçar todos aqueles amigos do Brasil que quiserem compartilhar conosco os grandes encontros que vão ser aqueles dos meses de junho e julho de 1950.



Juvenal, um dos elementos da seleção carioca, abraçando o seu companheiro rubro-negro, Bigode

Bigode seguirá hoje

Juvenal viajou ontem e Zizinho foi dispensado da viagem a Cambuquira

Como é do conhecimento geral, já se encontram em Cambuquira os jogadores vascos que formam a base do "scratch" carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro.

JUVENAL SEGUIU ONTEM

Reforçando o conjunto vasco, foram escalados os rubro-negros Juvenal, Bigode e Zizinho, donos absolutos de suas posições no selecionado metropolitano, respectivamente na defesa, linha média e meia direita.

O zagueiro gaúcho apenas ontem é que seguiu com destino ao local da concentração, por via férrea, a fim de juntar-se aos demais jogadores.

IRA' HOJE BIGODE

Não podendo seguir ontem, por motivos particulares, apenas hoje embarcará para Cambuquira o eficiente médio de ala, Bigode. A viagem do "half" rubro-negro será feita por via férrea e à noite.

DISPENSADO ZIZINHO

Por se encontrar adoentado e também pessoas de sua família, Zizinho foi dispensado do descanço que foi proporcionado aos

jogadores convocados para firmar o selecionado carioca. Entretanto o avanço do Flamengo ficará

em repouso na sua residência, em São Gonçalo.

RETORNARÃO DAQUI A 10 DIAS

Os jogadores vascos e mais Juvenal e Bigode, permanecerão em Cambuquira mais ou menos dez dias, quando retornarão para reiniciarem os ensaios preparativos para o jogo semi-final do Campeonato Nacional que está sendo distido.

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

LERO PRETENDE VOLTAR PARA O ATLÉTICO

Segundo notícias procedentes de Belo Horizonte, o atacante rubro-negro, Lero, está com intenções de retornar ao seu antigo clube, o Atlético Mineiro, onde sempre se destacou como bom jogador.

Manifestando-se a este respeito, padres rubro-negros afirmaram que o clube facilitará o retorno de Lero a Belo Horizonte, havendo mesmo diferença no seu "passe".

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

OLHOS DR. HEREDIA

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482



RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interstadual Mineira Automotiva

Símbolo de Conforto Rápido — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá, 7.30 hs. — Porto Novo 13.30 hs. — Partida Cataguazes 15.30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs.

Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Asilolpo Dutra, 40 — Tel. 328 e 482 — Ponto de Atendimento: Área — Hotel Marinho.

ARGEMIRO FELIX E NÃO MARIO VIANA — A partida decisiva entre cearenses e paraenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, será arbitrada pelo juiz pernambucano, Argemiro Felix ("Sherlock") e não mais por Mario Viana, visto o "referê" carioca não poder se ausentar do Rio